

Banco Daycoval

The logo graphic consists of two small squares, one light gray and one white, positioned below the 'Daycoval' text.

Formulário de Referência
2026

Resolução CVM Nº 80/22

Sumário

1. Atividades do emissor	9
1.1. Histórico	9
1.2. Principais atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas	12
1.3. Segmentos operacionais	13
1.4. Produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	14
1.5. Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	15
1.6. Efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades	16
1.7. Países dos quais o emissor obtém receitas relevantes	17
1.8. Países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor	18
1.9. Informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG)	19
1.10. Informações específicas de sociedades de economia mista	22
1.11. Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	23
1.12. Operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas	24
1.13. Celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas	25
1.14. Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	26
1.15. Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	27
1.16. Outras informações relevantes	28
2. Comentários dos diretores	29
2.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais	29
2.2. Resultado operacional e financeiro	41
2.3. Mudanças nas práticas contábeis	49
2.4. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	51
2.5. Medições não contábeis	52
2.6. Eventos subsequente às últimas demonstrações financeiras	53
2.7 Destinação dos resultados sociais	54

2.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.....	57
2.9. Itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8.	58
2.10. Principais elementos do plano de negócios do emissor	59
2.11. Outros fatores com influencia relevante em relação ao desempenho operacional.....	61
3. Projeções	69
3.1. Projeções divulgadas e premissas.....	69
3.2. Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	70
4.Fatores de risco	71
4.1. Descrição dos fatores de risco em ordem decrescente de relevância	71
4.2. Principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1	86
4.3. Principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.....	87
4.4. Processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros.....	93
4.5. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4.....	97
4.6. Processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos	98
4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.....	99
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos.....	100
5.1. Informações sobre riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3	100
5.2. Controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis	101
5.3. Mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira	103
5.4. Alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada	110
5.5. Outras informações relevantes.....	111
6. Controle e grupo econômico	112

6.1. Identificação do acionista ou grupo de acionistas controladores	112
6.2. Lista contendo as informações abaixo sobre os acionistas, ou grupos de acionistas que agem em conjunto ou que representam o mesmo interesse, com participação igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de ações e que não estejam listados no item 6.1	114
6.3. Descrição da distribuição do capital, conforme apurado na última assembleia geral de acionistas	115
6.4. Sociedades em que o emissor tenha participação e que sejam relevantes para o desenvolvimento de suas atividades	116
6.5. Organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere	117
6.6. Outras informações relevantes.....	118
7. Assembleia geral e administração.....	119
7.1. Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor	119
7.2. Conselho de administração	120
7.3. Administradores e membros do conselho fiscal do emissor.....	121
7.4. Informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.....	149
7.5. Informações sobre a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau.....	155
7.6. Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:..	156
7.7. Disposições de acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções	157
7.8. Outras informações relevantes.....	158
8. Remuneração dos administradores	159
8.1. Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração....	159

8.2. Remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	160
8.3. Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	163
8.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	164
8.5. Remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	165
8.6. Informações sobre opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.....	166
8.7. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:.....	167
8.8. Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.....	168
8.9. Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários	169
8.10. Outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária	170
8.11. Ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.....	171
8.12. Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11 - método de precificação do valor das ações e das opções	172
8.13. Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão	173
8.14. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.....	174
8.15. Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	175
8.16. Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.....	176
8.17. Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	177
8.18. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	178

8.19. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	179
8.20. Outras informações relevantes	180
9. Auditores	181
9.1.e 9.2. Identificação e remuneração dos auditores independentes	181
9.3. Independência e conflito de interesses dos auditores.....	183
9.4. Outras informações relevantes.....	184
10. Recursos humanos	185
10.1. Descrição dos recursos humanos.....	185
10.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 10.1 acima	187
10.3. Descrição das políticas e práticas de remuneração dos empregados.....	188
10.4. Descrição das relações entre o emissor e sindicatos.....	189
10.5. Outras informações relevantes.....	190
11. Transações com partes relacionadas	191
11.1. Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	191
11.2. Transações com partes relacionadas.....	192
11.3. Outras informações relevantes.....	227
12. Capital social e valores mobiliários	228
12.1. Informações sobre o capital social	228
12.2. Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:	229
12.3. Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	230
12.4. Número de titulares de cada tipo de valor mobiliário descrito no item 12.3, conforme apurado no final do exercício anterior.....	232
12.5. Mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação	233
12.6. Informações sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	234
12.7. Títulos emitidos no exterior.....	235

12.8. Oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais	237
12.9. Outras informações relevantes.....	238
13. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário.....	239
13.1. Declarações do Diretor Presidente.....	239
13.1. Declarações do Diretor de Relações com Investidores.....	240
13.2. Declaração individual de novo ocupante do cargo de Presidente ou de Diretor de Relações com Investidores devidamente assinada:.....	241

Histórico de versões

Versão	Detalhamento	Data
V1	Publicação inicial	29/05/2025

1. Atividades do emissor

1.1. Histórico

O Banco Daycoval iniciou suas atividades em 1968, com a criação da Daycoval Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM). Em 1971, foi inaugurada a Valco Corretora de Valores.

Em 1989, obteve autorização do Banco Central para operar como banco múltiplo, passando a denominar-se Banco Daycoval S.A. e iniciando operações de crédito para empresas.

Em 1995, expandiu sua atuação ao mercado de câmbio, complementando suas atividades de crédito corporativo.

Em 1997, inaugurou sua primeira agência fora da capital paulista, em Campinas (SP).

Durante o ano de 2004, continuou a ampliar seu escopo de atuação com a criação da Daycoval Asset Management e o lançamento do crédito consignado para pessoas físicas, com a marca Daycred. Em 2005, inaugurou sua nova sede na Avenida Paulista.

Em 2006, passou a atuar também em financiamentos de veículos.

No ano de 2007, criou a Dayprev, para o mercado de seguros, e realizou sua oferta pública inicial, com a emissão de 55.082.712 ações preferenciais, ao preço de R\$ 17,00 por ação, captando R\$ 936,4 milhões no período.

Em 2008, obteve autorização do Banco Central para instalar uma branch no exterior, em Grand Cayman, Ilhas Cayman, onde iniciou atividades em maio daquele ano. No mesmo ano, foi homologado pelo BNDES como Agente Financeiro Repassador.

No ano de 2009, o Banco Daycoval celebrou contrato com investidores internacionais, que, após subscrição de instrumentos de dívida e bônus conversíveis, tornaram-se acionistas relevantes. Iniciou operações com lojas de câmbio para público de pessoas físicas e realizou, em 2010, emissão de Eurobond de US\$ 300 milhões, como parte de um programa de US\$ 1 bilhão.

Em 2011, obteve grau de investimento pela agência de rating internacional Moody's e efetuou a primeira emissão pública de Letra Financeira (R\$ 249,9 milhões).

No ano de 2013, migrou para o Nível 2 de Governança Corporativa da B3. Em 2014, realizou a 4ª emissão de Letras Financeiras (R\$ 350 milhões) e captou US\$ 500 milhões via Eurobonds, além de adquirir o Banco CIT Brasil, especializado em crédito e leasing para PME, com foco em TI.

Em 2015, anunciou OPA para cancelamento do registro de companhia aberta e saída do Nível 2 da B3.

Em dezembro de 2015, recebeu aprovação do Banco Central para a aquisição de 100% do Banco CIT Brasil, que passou a se chamar Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A., ampliando seu portfólio com o produto leasing.

Em agosto de 2016, realizou com sucesso o leilão da OPA, adquirindo 58.394.941 ações preferenciais, totalizando R\$ 530,2 milhões, restando menos de 5% das ações em circulação. Em dezembro de 2016, aprovou o cancelamento de 37.340.711 ações preferenciais mantidas em tesouraria, tornando a família Dayan controladora de 100% do capital do Banco Daycoval.

Em abril de 2018, realizou a 6ª emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$ 500 milhões, com vencimentos em 2020 e 2021.

Em novembro de 2018, recebeu a certificação “Melhores Empresas para Trabalhar” da Great Place to Work, em reconhecimento à qualidade do ambiente organizacional e às boas práticas de gestão de pessoas.

Em dezembro de 2019, emitiu US\$ 350 milhões em bônus no mercado internacional, com vencimento em 2024 e yield de 4,375% ao ano, além de captar aproximadamente US\$ 425 milhões junto ao BID Invest, sendo US\$ 150 milhões com recursos próprios do BID e o restante via consórcio de bancos internacionais.

Em 2020, captou US\$ 100 milhões da IFC. No mercado local, emitiu Letra Financeira Garantida (R\$ 4,9 bilhões) e Letras Financeiras perpétuas (R\$ 297,2 milhões), com recursos aportados pelos acionistas, fortalecendo o capital da instituição.

Em 2021, realizou três emissões sindicalizadas junto à IFC, ao BID Invest e a um sindicato de bancos, totalizando US\$ 851 milhões, com prazos de até 4 anos, destinados a linhas de crédito para PMEs, com foco em empresas lideradas por mulheres e em regiões menos favorecidas. No mercado local, efetuou sua 10ª emissão pública de Letras Financeiras, somando R\$ 1 bilhão.

Em 2022, avançou na estruturação de práticas ESG, ampliou investimentos sociais e renovou parceria com a IFC, com captação adicional de US\$ 100 milhões para apoiar o empreendedorismo feminino em PMEs.

Em 2023, captou US\$ 75 milhões junto à Proparco, subsidiária da Agence Française de Développement, com prazo de 5 anos, para ampliar o financiamento a micro, pequenas e

médias empresas especializadas em energia renovável, eficiência energética, infraestrutura sustentável e gestão de resíduos.

Em 2024, lançou sua conta global, recebeu upgrade de rating da Moody's e da Fitch, atingindo classificação AA+ pelas três principais agências internacionais. Em setembro, a Daycoval Corretora iniciou operações, com foco em clientes institucionais e empresas, fortalecendo o portfólio de serviços financeiros do Banco. Em dezembro, concluiu a décima operação de financiamento com a IFC, no valor de US\$ 460 milhões, com prazo de 3,5 anos, voltada ao crédito para micro, pequenas e médias empresas, com foco no empreendedorismo feminino e na região da Amazônia Legal.

Em 2025, o Banco Daycoval adquiriu 100% da operação de seguros do Banco BMG, que passou a se chamar Daycoval Seguros, ampliando seu portfólio de produtos com foco em seguros para pessoas jurídicas. No mesmo ano, a Daycoval Asset Management atingiu a nota máxima em escala nacional atribuída pela Moody's, reforçando o reconhecimento da qualidade de sua gestão. O Banco também iniciou suas operações nas áreas de M&A e Consórcio, ampliando sua oferta de soluções financeiras, e encerrou o exercício com ativos totais superiores a R\$ 100 bilhões.

1.2. Principais atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Visão Geral

O Banco Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira de crédito ampliada (que considera o crédito concedido a empresas (incluindo avais e fianças), o crédito consignado, o crédito para aquisição de veículos, crédito com garantia de imóvel e títulos privados (Debêntures, CPRs, CRAs e CRIs)), alcançou R\$ 74,9 bilhões em ativos, refletindo numa taxa de crescimento anual média de 10,5% considerando os últimos 3 exercícios.

O Banco Daycoval encerrou o exercício de 2025 com um lucro líquido recorrente de R\$ 1,8 bilhão. O resultado representou um aumento de 19,8% frente a 2024 e um retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE recorrente) de 23,7%.

A estratégia operacional está focada nas principais áreas de negócios elencadas a seguir:

- **Empresas:** atuação em crédito corporativo, com oferta de empréstimos para compra de recebíveis, avais e fianças, títulos privados, capital de giro, *trade finance*, leasing, conta garantida, FGI PEAC, repasse de linhas do BNDES, arranjo de pagamento e financiamento de TVM. Adicionalmente, são oferecidos serviços de tesouraria, incluindo operações de câmbio e derivativos, seguros, conta Escrow, serviços de banco liquidante, operações de *investment banking* e consórcio;
 - **Varejo:** crédito para pessoas físicas, por meio do qual oferecemos empréstimos consignados, financiamento para compra de veículos e financiamento imobiliários, também ofertamos soluções de câmbio, além da plataforma digital de investimentos e;
 - **Mercados:** serviços a mercados através de corretora de valores, Asset Management e serviços fiduciários, além de distribuição de títulos de crédito privado.
-

1.3. Segmentos operacionais

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

1.4. Produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

1.5. Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

1.6. Efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

1.7. Países dos quais o emissor obtém receitas relevantes

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

1.8. Países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

1.9. Informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG)

O Banco Daycoval possui diretrizes nos aspectos sociais, ambientais e climáticos e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como na relação com as partes interessadas. Estamos constantemente avaliando a inclusão de novos indicadores e adoção de boas práticas, conforme as discussões em torno dos fatores ASG evoluem, sempre priorizando o que é mais relevante para nossos negócios e stakeholders.

a. Se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

Sim, o Banco Daycoval divulga Relatório Anual de Sustentabilidade desde 2015.

A última publicação refere-se ao exercício de 2024, o Relatório de Sustentabilidade 2025 está em processo de construção e será publicado no segundo semestre de 2026.

b. A metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

O documento é produzido utilizando como referência as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e busca oferecer uma visão integrada dos negócios, bem como dos indicadores econômicos, sociais e ambientais. É uma demonstração do compromisso com a transparência da gestão e incorporação da sustentabilidade à sua estratégia de geração de valor.

c. Se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Relatório de Sustentabilidade não é auditado por entidade independente.

d. A página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

Disponível no site RI Daycoval - <https://ri.daycoval.com.br/pt/sobre-o-daycoval/sustentabilidade>

e. Se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

O Daycoval vem incorporando anualmente novos indicadores chaves de desempenho ASG em seus painéis de acompanhamento operacional. Por intermédio destes indicadores avaliamos aspectos importantes como: econômico, ambiental, social, clientes, fornecedores e colaboradores. Indicadores financeiros de crescimento, de exposição de risco ambiental na carteira de crédito, de impacto social, de diversidade da força de trabalho, perfil dos colaboradores, novos talentos, diversidade e inclusão, ecoeficiência, entre outros, são exemplos de indicadores materiais.

f. Se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

O Daycoval relaciona as práticas de responsabilidade corporativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) abaixo:

- 3 – Boa saúde e bem-estar
- 4 - Educação de qualidade
- 5 - Igualdade de gênero
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- 10 - Redução das desigualdades
- 12 – Consumo e produção responsável
- 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17 – Parcerias e meios de implementação

g. Se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

Não considera TCFD.

h. Se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

Em 2026 será emitido o primeiro Inventário de Emissões GEE.

i. Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:

Não se aplica, pois o banco divulga informações ASG através do relatório de sustentabilidade, com indicadores de desempenho e considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2026 será emitido o primeiro Inventário de Emissões de GEE.

1.10. Informações específicas de sociedades de economia mista

Não aplicável, tendo em vista que o Banco não é sociedade de economia mista.

1.11. Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não aplicável

1.12. Operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 3.350.000.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

1.13. Celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Não aplicável

1.14. Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houveram alterações significativas na condução de negócios.

1.15. Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, Daycoval e suas controladas não celebraram contratos relevantes não relacionados com as atividades operacionais.

1.16. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 1 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

2. Comentários dos diretores

As informações financeiras contidas neste Formulário de Referência são derivadas das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, as quais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, ou IFRS, conforme emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

2.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

As atuais condições financeiras e patrimoniais gerais são consideradas adequadas para assegurar a continuidade da implementação da estratégia de negócios do Banco nos diversos segmentos em que atua. Seguem os comentários dos diretores sobre os três últimos exercícios sociais:

2025

O Banco Daycoval encerrou o ano de 2025 com lucro líquido contábil de R\$ 1.796,6 milhões, um incremento de 6,4%, quando comparado ao ano de 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE contábil), por sua vez, registrou 23,5%.

Ao final de dezembro de 2025 os ativos totais atingiram R\$ 100,6 bilhões, enquanto a carteira de crédito ampliada encerrou o período em R\$ 74,9 bilhões, crescimento de 14,4% na comparação anual.

A margem financeira líquida sobre ativos remunerados encerrou o ano de 2025 em 7,9%, patamar ainda robusto, embora tenha apresentado leve compressão no trimestre em função do crescimento acelerado dos ativos no último mês do ano de 2025.

O índice de Basileia atingiu 13,3%, o que representou um acréscimo de 0,8 ponto percentual em relação ao ano de 2024 (12,5%). Apesar do maior consumo de capital decorrente da forte expansão da carteira de crédito e impacto da distribuição de dividendos, a emissão de letras financeiras perpétuas ao longo do ano de 2025 contribuiu para compensar parcialmente esse efeito, sustentando os níveis de capital do Banco.

Em 2025, chegamos à marca de 4.235 colaboradores localizados em todo o país.

2024

O Total de Ativos somou R\$90,9 bilhões ao fim do exercício social de 2024, com crescimento de 17,9% em relação ao encerramento de 2023. A Carteira de Crédito

apresentou crescimento de 14,4% em 2024, passando de R\$57,2 bilhões em 2023 para R\$65,5 bilhões em 2024.

Em relação ao desempenho financeiro, o Banco Daycoval reportou lucro líquido contábil de R\$ 1.689,6 milhões em 2024, representando um aumento de 53,3% na comparação com 2023. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) no período foi de 25,0%.

A Margem Financeira Líquida (NIM-AR) teve um aumento de 0,6 pontos percentuais ante 2023 passando de 8,4% para 9,2% em 2024.

O Patrimônio Líquido encerrou o ano de 2024 em R\$7.073,4 milhões, com crescimento de 15,3% em 12 meses. O índice de Basileia atingiu 12,5%, o que representou uma redução de 1,4 p.p. em relação ao final de 2023. Essa redução é explicada pelo crescimento da carteira de crédito, o que resultou em maior consumo de capital no período.

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco Daycoval contava com uma equipe altamente qualificada e comprometida de 3.852 profissionais.

2023

O Total de Ativos somou R\$77,1 bilhões ao fim do exercício social de 2023, com crescimento de 10,6% em relação ao encerramento de 2022. A Carteira de Crédito apresentou aumento de 3,2% em 2023, passando de R\$55,5 bilhões em 2022 para R\$57,2 bilhões em 2023.

Em relação ao desempenho financeiro, o Banco Daycoval reportou lucro líquido de R\$ 1.101,9 milhões em 2023, mantendo-se estável na comparação com 2022.

A Margem Financeira Líquida (NIM-AR) teve uma redução de 0,2 p.p. atingindo 8,1%, ante 8,3% em 2022. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 18,2%.

O Patrimônio Líquido fechou 2023 em R\$6.136,4 milhões, com crescimento de 6,9% em 12 meses. O índice de Basileia atingiu 13,9%, o que representou um aumento de 5,9% em relação ao final de 2022. Esse aumento é explicado pela manutenção da carteira de crédito, o que resultou em menor consumo de capital no período.

Com uma equipe talentosa e engajada de 3.544 profissionais em 31 de dezembro de 2023.

b. Estrutura de capital

	Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Total do patrimônio líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.075,4	7.073,4	6.136,4
Capital social	6.907,3	3.557,3	3.557,3
Reservas de capital	2,1	2,1	2,1
Reservas de lucros	166,0	3.514,0	2.589,0
Reserva legal	53,5	324,5	240,1
Reserva estatutária	112,5	3.189,5	2.348,9
Outros resultados abrangentes	-	-	-12,0
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores	11,5	25,3	21,1
Total do patrimônio líquido	7.086,8	7.098,7	6.157,5
Capital de terceiros			
Depósitos totais	29.392,9	27.576,2	22.070,9
Letras de crédito imobiliário - LCI	718,4	898,7	2.122,8
Letras de crédito do agronegócio - LCA	4.945,3	3.470,3	2.773,1
Letras financeiras - LF	27.375,0	23.073,4	20.385,5
Emissões externas	2.447,7	2.272,5	2.799,7
Obrigações por empréstimos e repasses	759,4	583,1	535,2
Total de capital de terceiros	75.861,9	65.085,5	55.274,1
Total da estrutura de capital (próprio + terceiros)	100.569,8	90.925,5	77.097,6

2025	2024	2023
Total de Ações ON: 1.863.693.299	Total de Ações ON: 1.323.471.042	Total de Ações ON: 1.323.471.042
Total de Ações PN: 798.725.701	Total de Ações PN: 567.201.876	Total de Ações PN: 567.201.876
Ações PN em Tesouraria:-	Ações PN em Tesouraria:-	Ações PN em Tesouraria:-
Total de Ações ON + PN:	Total de Ações ON + PN:	Total de Ações ON + PN:
2.662.419.000	1.890.672.918	1.890.672.918

O Índice de Basileia III atingiu 13,3% em 31 de dezembro de 2025, 12,5% em 31 de dezembro de 2024 e 13,9% em 31 de dezembro de 2023, calculado com base na abordagem padronizada, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central e as normas estabelecidas pelo Banco Central (“BACEN GAAP”).

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O Daycoval apresenta plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Com um modelo de negócio que prioriza a preservação de recursos em caixa e a adequação entre seus ativos e passivos, o Daycoval busca sempre minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos obtidos em suas operações, em consonância com as estratégias estabelecidas na Política de Risco de Liquidez, como pode ser verificado no quadro abaixo:

<i>(R\$ milhões, exceto dias)</i>	Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Ativos líquidos (R\$ MM) ⁽¹⁾	19.240,1	16.804,4	15.043,2
Captação total (R\$ MM) ⁽²⁾	75.861,9	65,085,5	55,274,1
Carteira de crédito total (R\$ MM)	72.557,3	52,197,0	48,412,6
Prazo médio de captação (dias)	517	561	516
Prazo médio de carteira de crédito (dias)	422	343	391

(1) Compõem os ativos líquidos: caixa e equivalentes de caixa; aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários (títulos públicos federais).

(2) Compõem a captação total: depósitos; letras de crédito imobiliário; letras de crédito do agronegócio; letras financeiras; emissões externas e obrigações por empréstimos e repasses

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Segue abaixo detalhamento das principais fontes de captação do Daycoval:

Captação (Funding) (R\$ MM)	Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Depósitos	29.392,9	27.576,2	22.070,9
À vista	2.042,1	1.837,8	1.794,0
Interfinanceiros	709,1	454,5	795,1
A prazo	26.632,6	25.269,3	19.470,3
Outros depósitos	9,1	14,6	11,5
Emissões de títulos	32.719,1	28.687,5	27.038,5
Letras de crédito imobiliário	718,4	898,7	2.122,8
Letras de crédito do agronegócio	4.945,3	3.470,3	2.773,1
Letras financeiras	24.607,8	22.046,0	19.342,8
Emissões no exterior	2.447,7	2.272,5	2.799,7
Obrigações por empréstimos e repasses	10.982,6	7.794,5	5.121,9
Empréstimos no exterior	10.223,2	7.211,3	4.586,7
Repasses de instituições oficiais	759,4	583,1	535,2
Dívidas subordinadas	2.767,3	1.027,3	1.042,8
Letras financeiras	2.767,3	1.027,3	1.042,8
Total	75.861,9	65.085,5	55.274,1

Depósitos à vista e depósitos em moedas estrangeiras

Como o Banco não opera agências de varejo, não considera os depósitos à vista uma fonte significativa de financiamento.

Depósitos Interfinanceiros

Os depósitos interfinanceiros são basicamente aceitos como instrumentos na gestão das operações de tesouraria e não são considerados uma fonte significativa de financiamento.

Depósitos a prazo

Uma parcela significativa das captações do Banco é feita sob a forma de depósitos a prazo. Geralmente, esses depósitos resultam na emissão de CDBs para empresas brasileiras, fundos de pensão e pessoas físicas. A maioria dos CDBs do Banco possui taxa de juros equivalente ao CDI mais um spread. Em geral os CDBs têm um custo médio mais baixo e um prazo médio mais longo do que os ativos do Daycoval.

Emissão de títulos

O Daycoval prioriza a diversificação de suas fontes de captação, visando assegurar a adequação da captação com o perfil da carteira de crédito, com o objetivo de evitar descasamentos de prazos e taxas de juros e de garantir liquidez para usufruir das oportunidades de crescimento. Ao longo dos últimos anos, o Daycoval buscou oferecer novos produtos de funding, alinhado com sua estratégia de diversificação de suas fontes de captação. Dentre estes produtos destacam-se as letras de crédito imobiliário e do agronegócio e, especialmente, as letras financeiras.

Empréstimos no exterior

O Daycoval utiliza-se, também, de captação de recursos no exterior, tanto por meio de linha de bancos estrangeiros para financiar as operações de exportação e importação de clientes, quanto empréstimos sindicalizados por entidades de financiamento internacionais.

Em 2025, o Banco possui operações de empréstimos no exterior junto ao International Finance Corporation – IFC e a Agence Française de Développement – AFD PROPARCO.

Dividas subordinadas

Composto de letras financeiras perpétuas autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.966/21.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A política de Risco de Liquidez do Banco que monitora o nível de liquidez, assim como realiza testes de estresse para avaliar a necessidade de possível acionamento do Plano de Contingência existente. Dentre as fontes para utilização em regime de contingência estão: (i) utilização do funding disponível, interno e /ou externo; (ii) redução das operações de crédito e (iii) realização de Cessão de Crédito.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O alinhamento e a adequação das fontes e prazos das operações de captação são de suma importância na visão estratégica do Daycoval, considerando as diferentes características das modalidades de operações de crédito realizadas.

Carteira de Crédito	Prazo Médio a Decorrer (dias)	Captação	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas		Depósitos	
Daycoval Leasing	592	Depósitos a Prazo	300
Crédito Empresas	404	Depósitos Interfinanceiros	177
FGI PEAC	174	LCA	407
Comércio Exterior	140	LCI	299
Compra de Recebíveis	68	Captações e LFs	
Varejo		Letras Financeiras	668
Consignado Público	676	Emissões Externas	-
C.G.I./Imobiliário	2.391	Obrig. por Emp. e Repasses	286
Veículos	415	BNDES	579
Total	422	Total	517

O nível de endividamento (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante dividido pelo Patrimônio Líquido) tem se situado em patamar baixo, correspondendo em 31 de dezembro de 2025 a 13,2 vezes o patrimônio líquido do Daycoval.

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

O Banco Daycoval possui operações de empréstimo junto à International Finance Corporation – IFC, destinadas ao financiamento de operações de crédito voltadas ao desenvolvimento da região amazônica e ao apoio a empresas lideradas por mulheres, no montante de US\$ 631 milhões, e junto à Proparco, subsidiária da Agence Française de Développement – AFD, destinadas ao financiamento de projetos sustentáveis e de baixo carbono,

com foco na redução líquida de emissões de gases de efeito estufa, no montante de US\$ 50 milhões.

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O Daycoval atua como agente financeiro repassador das instituições BNDES e Finame, representando 1,0% da captação total, em 31 de dezembro de 2025.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Em caso de intervenção, liquidação extrajudicial ou falência do Emissor, observar-se-á a ordem legal de preferência para pagamento dos credores da massa. Em relação às obrigações financeiras do Emissor, a ordem de pagamento observará, em linhas gerais, a seguinte hierarquia: (i) créditos com garantia real, até o limite do bem dado em garantia; (ii) créditos quirografários; (iii) instrumentos subordinados elegíveis a compor o Nível II do Patrimônio de Referência do Emissor; e (iv) instrumentos subordinados elegíveis a compor o Nível I do Patrimônio de Referência do Emissor.

Os créditos com garantia real têm preferência sobre os demais credores até o limite do valor do respectivo bem gravado, sendo o eventual saldo excedente tratado como crédito quirografário. Não há subordinação entre credores da mesma classe.

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada são apresentadas a seguir:

Nível de capital	Instrumento de Captação	Data de emissão	Data de vencimento	Valor da emissão (R\$ milhões)	% do indexador	Data de autorização do Bacen
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	22/10/2025	Perpétuo	600.000	100% CDI + 1,35% a.a.	22/10/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	30/12/2025	Perpétuo	750.000	125% CDI	30/12/2025

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As instituições financeiras autorizadas a funcionar no Brasil estão sujeitas aos limites operacionais estabelecidos pelo CMN e pelo Banco Central, de acordo com a regulamentação em vigor, em particular a Lei Federal nº 4.595/1964, que instituiu o Sistema Financeiro Nacional (“SFN”), e a Resolução CMN nº 4.019/2011 do Banco Central, que prevê medidas prudenciais destinadas a garantir solidez, estabilidade e funcionamento regular do SFN.

Dentre os limites estabelecidos, os principais são: (i) patrimônio de referência compatível com as estruturas de gerenciamento e de controles internos do Banco; (ii) ativo imobilizado, que limita a 50% do valor do patrimônio de referência o total de recursos investidos no ativo imobilizado; (iii) exposição por cliente limitada ao máximo de 25% do valor do nível I do patrimônio de referência da exposição por cliente; e (iv) limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido para operação.

Além disso, o Banco é proibido de criar qualquer ônus, gravames ou encargos sobre qualquer uma de suas propriedades, direitos e ativos presentes ou futuros como garantia de quaisquer notas ou títulos denominados em uma moeda que não seja a moeda oficial do Brasil, listada em bolsa de valores, ou capaz de ser listada, a menos que as notas existentes sejam garantidas de forma proporcional por tal garantia, penhor ou encargo.

O Daycoval observa o cumprimento de compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados “financial covenants”, atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation – IFC, com Société de Promotion Et Participation Pour La Cooperation Économique S.A. – PROPARCO, que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Daycoval e estas instituições. Sendo estes:

- Índice de adequação de capital ponderado pelo risco maior ou igual a 11,0%;
- Índice total de capital sobre ativos totais de maior ou igual a 5%;

- Índice de ativos fixos mais participações acionárias menor ou igual a 35%;
- Índice de exposição de ativos abertos menor ou igual a 25%;
- Exposição do grupo econômico menor ou igual a 25%;
- Índice agregado de grandes exposições menor ou igual a 100%;
- Índice de Exposições de Crédito em Aberto menor ou igual a 20%;
- Índice agregado de exposição cambial aberta sem hedge menor ou igual a 30%;
- Taxa de risco cambial em moeda única menor ou igual a 15%;
- Taxa de risco de taxa de juros agregada entre -20% e 25%;
- Taxa de risco de taxa de juros entre -10% e 10%, exceto pelo período correspondente a "De 1 a 3 anos" o qual a taxa de risco de taxa de juros entre -15% e 15%;
- Índice de Exposição a Partes Relacionadas menor ou igual a 15%;
- Índice de Captação Estável Líquida (NSFR) maior ou igual a 100%; e
- Índice de cobertura de liquidez maior ou igual a 100%.

Estamos cumprindo todas as obrigações e limites estabelecidos por nossos contratos de empréstimo e pelos regulamentos em vigor.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

O Banco Daycoval está sujeito aos parâmetros exigidos pelas autoridades monetárias, de acordo com os princípios de Basileia.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (13,3% com base no Consolidado Prudencial, sendo integralmente de Nível I). Além disso, o Daycoval possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 5.895,8 milhões, superior ao Adicional de Capital Principal (ACP) de R\$ 1.842,5 milhões, amplamente coberto pelo capital disponível.

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Com o objetivo de auxiliar na compreensão das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval, são apresentadas, a seguir, as alterações nos demonstrativos dos exercícios de 2025, 2024 e 2023.

Resultado

R\$ milhares	2025	2024	Variação	2023	Variação
Receitas da intermediação financeira	13.201.266	13.557.358	-2,63%	9.764.812	38,84%
Despesas da intermediação financeira	(7.394.612)	(7.591.351)	-2,59%	(4.971.580)	52,69%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.359.424)	(1.222.650)	11,19%	(1.075.346)	13,70%
Resultado da intermediação financeira	4.447.230	4.743.357	-6,24%	3.717.886	27,58%
Outras receitas e despesas administrativas e operacionais	(1.776.155)	(2.126.558)	-16,48%	(1.960.979)	8,44%
Receitas de prestação de serviços	711.874	539.156	32,03%	465.820	15,74%
Resultado de operações com seguros	45.110	(46)	n.a.	(407)	-88,70%
Despesas de pessoal	(1.100.607)	(979.838)	12,33%	(867.290)	12,98%
Outras despesas administrativas	(990.779)	(1.087.578)	-8,90%	(1.105.501)	-1,62%
Despesas tributárias	(462.814)	(356.546)	29,80%	(302.050)	18,04%
Resultado de participação em controladas e coligadas	-	1.984	n.a.	2.227	-10,91%
Outras receitas e despesas operacionais	143.645	40.420	255,38%	39.149	3,25%
Despesas de depreciação e amortização	(36.253)	(19.260)	88,23%	(14.565)	32,23%
Despesas com provisões para riscos	(86.331)	(264.850)	-67,40%	(178.362)	48,49%
Resultado operacional	2.671.075	2.616.799	2,07%	1.756.907	48,94%
Resultado não operacional	21.892	104.598	-79,07%	11.715	792,86%
Imposto de renda e contribuição social	(608.460)	(812.271)	-25,09%	(462.575)	75,60%
Participação no resultado	(287.448)	(218.405)	31,61%	(202.569)	7,82%
Participação minoritária em controlada	(478)	(1.442)	-66,85%	(1.549)	-6,91%
Lucro líquido	1.796.581	1.689.279	6,35%	1.101.929	53,30%

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Aumento da despesa de provisão em linha com crescimento da carteira e implementação de novo modelo de perda esperada, em linha com a Resolução 4.966/21.

Receitas de prestação de serviço

Aumento expressivo de receita de todas as frentes de prestação de serviço, com destaque para administração de recursos, que já representa 25% das receitas de prestação de serviços, com crescimento de 44% frente ao ano anterior.

Resultado de operação com seguros

Aquisição da controlada Daycoval Seguros em 08 de janeiro de 2025.

Despesas de pessoal

Aumento de 10% no quadro de colaboradores.

Despesa tributária

Varição em linha com crescimento de receitas de prestação de serviço.

Resultado não operacional

Varição explicada pelo lucro de alienação de bens apurado no resultado de 2024.

Fluxo de caixa

R\$ milhares	2025	2024	Varição	2023	Varição
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.352.916	2.805.742	-16,1%	2.523.162	11,2%
Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades operacionais	(2.028.978)	(8.815.631)	-77,0%	4.110.025	-314,5%
Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades de investimento	(109.927)	(135.862)	-19,1%	(8.537)	1491,4%
Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades de financiamento	2.431.072	8.309.539	-70,7%	(3.742.311)	-322,0%
Varição cambial de caixa e equivalentes	(153.732)	189.128	-181,3%	(76.597)	-346,9%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	138.435	(452.826)	-130,6%	282.580	-260,2%
Caixa e equivalente de caixa final	2.491.351	2.352.916	5,9%	2.805.742	-16,1%

Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades operacionais

A melhora do fluxo de caixa operacional em 2025 refletiu principalmente a redução líquida das posições em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, além da maior captação via emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez, expansão dos ativos de crédito e redução de outras obrigações no passivo.

Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades de investimento

O maior consumo de caixa em 2024, quando comparado a 2023, decorreu principalmente da aquisição de imobilizado de uso, especialmente aeronave. Em 2025, a variação permanece relacionada a desembolsos para investimentos, destacando-se a aquisição da controlada Daycoval Seguros.

Caixa líquido proveniente (aplicado em) de atividades de financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi impactado, em 2024 e 2025, pelas emissões de letras financeiras nos montantes de R\$ 1,0 bilhão e R\$ 2,0 bilhões, respectivamente. Adicionalmente, em 2024, o Banco realizou captação junto ao IFC (International Finance Corporation) no montante de US\$ 460 milhões, complementada em 2025 pela segunda tranche de US\$ 171 milhões.

Em 2025, o fluxo de financiamento também foi influenciado pela emissão de R\$ 1.650,3 milhões em letras financeiras perpétuas elegíveis a compor o capital regulatório do Banco. Em sentido oposto, houve impacto decorrente da

distribuição antecipada de dividendos relativos ao lucro apurado até 30 de novembro de 2025, no montante de R\$ 1,0 bilhão.

2.2. Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As informações abaixo foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

(R\$ milhões)	Exercícios encerrados em						
	31 de dezembro de						
	2025	% do total	2024	% do total	2023	% do total	Variação (%)
Receitas de juros e similares	10.731,2	74,5%	8.943,9	62,1%	10.082,5	96,4%	20,0%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	969,5	6,7%	267,8	1,9%	513,9	4,9%	262,1%
Receita de títulos e valores mobiliários	2.389,7	16,6%	2.254,1	15,7%	178,8	1,7%	6,0%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(915,3)	-6,4%	1.908,8	13,3%	(1.028,3)	-9,8%	-148,0%
Resultado de operações de câmbio	-	0,0%	501,8	3,5%	190,1	1,8%	-100,0%
Receitas de comissões e tarifas	711,9	4,9%	383,7	2,7%	315,5	3,0%	85,6%
Outras receitas operacionais	511,5	3,6%	121,4	0,8%	202,5	1,9%	321,3%
Receitas Totais	14.398,5	100,0%	14.381,4	100,0%	10.455,1	100,0%	0,1%

(1) Receitas provenientes dos empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil concedidos pelo Daycoval.

(2) Receitas de taxas e comissões, que incluem tarifas bancárias, taxas de administração de fundos de investimentos e outras.

(3) Resultado líquido de operações com derivativos, principalmente, contratos de swap e de mercado futuro, substancialmente, contratados com o objetivo de proteção das captações e de parte da carteira de crédito contra oscilações de indicadores de mercado.

Variações na receita do Banco estão intrinsecamente relacionadas à variação das taxas de juros e na variação da demanda por crédito.

Os resultados operacionais são oriundos das operações do Banco, através dos produtos do crédito empresas e crédito consignado e arrendamento mercantil.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Condições Macroeconômicas Brasileiras

Como uma instituição financeira no Brasil, os resultados operacionais do Daycoval são afetados pelas condições macroeconômicas, políticas e sociais, bem como pela performance econômica dos mercados emergentes.

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores macroeconômicos utilizados como referência pelo Daycoval:

	Exercícios encerrados em		
	31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Crescimento do PIB ⁽¹⁾	2,30%	3,40%	2,90%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	-1,05%	6,54%	-3,18%
Inflação (IPC-A) ⁽³⁾	4,26%	4,83%	4,62%
CDI ⁽⁴⁾	14,32%	10,81%	13,04%
TJLP ⁽⁵⁾	9,07%	6,53%	6,55%
Valorização (desvalorização) do real frente ao dólar	-11,15%	-27,91%	7,09%
Cotação do dólar no fechamento (R\$ / US\$1,00)	R\$5,50	R\$6,19	R\$4,84
Taxa Média de Câmbio (R\$ / US\$1,00) ⁽⁶⁾	R\$5,58	R\$5,39	R\$5,00

(1) IBGE.

(2) IGP-M é o índice geral de preços de mercado medido pela FGV.

(3) IPC-A é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE.

(4) CDI é o índice médio de certificados de depósitos interbancários aplicável no Brasil (acumulado ao final de cada mês e anualmente).

(5) A TJLP representa as taxas de juros aplicadas pelo BNDES para financiamento de longo prazo (final do período).

(6) Média da taxa de câmbio para cada dia de cada mês durante o período.

Fontes: BNDES, Banco Central, IBGE e FGV.

O crescimento do PIB do Brasil pode impactar os resultados operacionais do Daycoval, uma vez que esse crescimento geralmente afeta o volume geral de transações de crédito no país, inclusive de seus clientes corporativos e individuais. Em 2025, 2024 e 2023 o PIB do Brasil cresceu 2,3%, 3,4% e 2,9% respectivamente.

Geralmente, um aumento nas taxas de juros resulta em um aumento na receita de operações de crédito do Banco devido às taxas mais altas que podem ser cobradas. No entanto, esse aumento pode afetar adversamente nossos resultados operacionais, como resultado da redução da demanda geral por empréstimos e do maior risco de inadimplência dos clientes. Além disso, o aumento das taxas de juros afeta os custos de captação do Banco, principalmente depósitos a prazo e depósitos interbancários, e pode afetar adversamente sua lucratividade se o Banco não conseguir repassar os

aumentos dos custos de captação para os clientes. Por outro lado, uma redução nas taxas de juros pode reduzir a receita de operações de crédito como resultado de taxas mais baixas nos empréstimos concedidos. Essa redução de receita, no entanto, pode eventualmente ser compensada por um aumento no volume de empréstimos, resultante do aumento da demanda por empréstimos e/ou uma redução nos custos de captação.

Além disso, mudanças nas taxas de juros podem afetar o valor da carteira de valores mobiliários, e, portanto, a condição financeira e os resultados operacionais do Banco. No entanto, o efeito dessas flutuações pode ser limitado pelo uso de instrumentos de derivativos para fins de hedge.

O lucro líquido do Banco pode ser adversamente afetado por taxas de inflação mais altas no Brasil, que geralmente aumentam os custos operacionais. Além disso, uma taxa de inflação mais alta costuma ocasionar um aumento nas taxas de juros pelo Banco Central para controlar a inflação. A inflação também pode contribuir para um aumento da volatilidade do mercado, causando incerteza econômica e reduzindo os níveis gerais de consumo, o crescimento do PIB e a confiança do consumidor.

Regulamento Governamental

Requisitos de depósito compulsório

O Banco Central do Brasil impõe exigências de depósito compulsório às instituições financeiras por ele autorizadas a funcionar, para controlar a liquidez dentro do sistema financeiro brasileiro. Sempre que o Banco Central modifica esses requisitos, o saldo dos ativos e passivos remunerados do Banco é afetado, o que, por sua vez, afeta suas receitas e despesas com juros.

Os percentuais de depósitos compulsórios se aplicam ao volume total de depósitos geridos pelo Banco, e os valores relativos ao compulsório devem ser depositados no Banco Central. Os principais requisitos de depósito compulsório que afetam o Banco são os seguintes:

- De acordo com a Resolução BCB nº 189/22, bancos e outras instituições financeiras são obrigados a manter uma reserva obrigatória de 21,0% do saldo médio diário dos valores de seus depósitos e de determinados valores que ultrapassem R\$500 milhões.
- De acordo com a Resolução BCB nº 145/21, os bancos estão sujeitos a uma reserva obrigatória de 33,0% do saldo médio diário de seus depósitos a prazo e de determinados montantes, que superarem

R\$30,0 milhões, em valor superior a: (i) R\$3,6 bilhões, para instituições financeiras com componentes de Nível I de capital regulatório inferior a R\$3,0 bilhões; (ii) R\$2,4 bilhões, para instituições financeiras, como o Banco, com um componente de Nível I de capital regulatório igual ou superior a R\$3,0 bilhões e inferior a R\$10,0 bilhões; (iii) R\$1,2 bilhão, para instituições financeiras com componentes de Nível I de capital regulatório igual ou superior a R\$10,0 bilhões e inferior a R\$15,0 bilhões; e (iv) zero, para instituições financeiras com componentes de Nível I de capital regulatório superior a R\$15,0 bilhões.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dos depósitos compulsórios do Daycoval no Banco Central era de R\$2.102,5 milhões, comparado a R\$2.380,0 milhões em 31 de dezembro de 2024 e R\$1.138,6 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Requisitos de capital

Como instituição financeira autorizada a funcionar no Brasil, o Banco deve cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central e pelo CMN semelhantes às normas da Basileia III sobre adequação de capital, testes de estresse e risco de liquidez de mercado. O Daycoval fornece ao Banco Central as informações necessárias para o desempenho de suas funções de supervisão, que incluem a supervisão dos movimentos de solvência ou adequação de capital dos bancos.

O capital regulatório do Banco é calculado usando os critérios estabelecidos pelo Acordo da Basileia III, conforme aplicável no Brasil, que prevê que o Capital Regulatório e o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (MRRE) sejam calculados em relação aos Ativos ponderados pelo risco (RWA).

O Acordo de Basileia III exige que os bancos mantenham: (i) um índice de capital ordinário mínimo de 4,5%; (ii) um índice mínimo de Capital Nível 1 de 6,0%; e (iii) índice de capital regulatório mínimo de 8,0%. Como o índice de capital regulamentar mínimo estabelecido em Basileia III foi escalonado com base em um calendário anual, o índice de capital regulamentar mínimo na data deste Formulário de Referência está definido em 8,0%.

Além dos requisitos mínimos de capital, o Acordo de Basileia III exige um "buffer de capital adicional" composto por um buffer de conservação de 2,5%. O buffer de capital adicional restringe certas distribuições discricionárias (como bônus à administração, dividendos, redução de capital e recompra de ações). O buffer contracíclico, conforme determinado pelo

Banco Central, é de 0%. O índice de Basileia III do Banco era de 13,3%, 12,5% e 13,9% em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, respectivamente.

Regulamento de Empréstimos Consignados

O governo brasileiro e o Ministério da Economia supervisionam as atividades de crédito oferecidas aos beneficiários de aposentadoria e aposentados que recebem benefícios do INSS. Atualmente, o Banco não tem permissão para cobrar uma taxa de abertura de crédito para empréstimos consignados com dedução de folha de pagamento dos beneficiários do INSS. Além disso, o INSS pode revisar sua política relacionada a deduções de empréstimos das folhas de pagamento e emitir novos regulamentos que imponham limitações e/ou modificações nos termos e condições em que os empréstimos consignados podem ser oferecidos aos beneficiários do INSS.

Perdas em Empréstimos

Um aumento no volume dos empréstimos inadimplentes pode resultar em uma redução da receita de operações de crédito, pois pode exigir que o Banco faça provisões adicionais para perdas com empréstimos ou que utilize tais provisões para baixas de empréstimos, afetando adversamente sua condição financeira e os resultados operacionais do Banco.

Alterações na regulamentação tributária

Os resultados operacionais do Banco são afetados por alterações na legislação e regulamentação tributária e nos regimes tributários aplicáveis ao Banco e aos seus clientes. Essas mudanças incluem alterações nas alíquotas e critérios de avaliação tributária e a imposição de taxas temporárias, cujos recursos são destinados a fins governamentais específicos.

Volatilidade do real em relação a moedas estrangeiras, como o dólar americano

A depreciação ou valorização do real pode afetar adversamente a condição financeira e resultados operacionais do Banco, na medida em que ele possui operações denominadas ou indexadas à moeda estrangeira, principalmente o dólar norte-americano. A exposição do Banco a flutuações da taxa de câmbio é reduzida pelo uso de instrumentos derivativos ou por meio da política de evitar descasamentos entre os financiamentos denominados em moeda estrangeira (principalmente o dólar americano) e investimentos vinculados ao exterior realizados pelo Banco, que servem como hedge natural.

Quando o real se deprecia, o Banco, em geral, sofre perdas em seus passivos denominados ou indexados a moedas estrangeiras, como o endividamento de curto e longo prazo, denominado em dólares norte-americanos e outras fontes de fundos internacionais, porque incorre em uma despesa com a reavaliação desses passivos em reais e o custo em reais para atender a esse endividamento aumenta. Contudo, o Banco também tem ganhos derivados de seus ativos denominados ou indexados a moedas estrangeiras, uma vez que a receita decorrente de principal e de juros sobre esses ativos, quando calculada em reais, aumenta à medida que o real se deprecia.

Inversamente, quando o real se valoriza, o Banco, em geral, obtém ganhos dos passivos denominados ou indexados a moedas estrangeiras na reavaliação desses passivos em reais e no custo em reais para atender a essas dívidas que diminui. No entanto, o Banco também incorre em perdas decorrentes dos ativos denominados ou indexados a moedas estrangeiras porque a receita de principal e juros sobre esses ativos, quando calculada em reais, diminui.

Além de impactar o valor dos ativos e passivos indexados ou denominados em moeda estrangeira, as flutuações do real em relação a outras moedas estrangeiras podem, entre outros fatores, aumentar ou diminuir a demanda dos clientes por empréstimos indexados em moeda estrangeira e o percentual de empréstimos não recuperáveis.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

As variações observadas nas receitas no período decorreram principalmente do crescimento orgânico da carteira de crédito, que apresentou expansão de 14,4% no ano, contribuindo para o aumento do volume de operações e das receitas financeiras da Instituição.

Em contrapartida, observou-se redução de 0,8 ponto percentual na margem financeira no período, refletindo alterações no ambiente de taxas de juros, no custo de captação e no mix de operações, impactando parcialmente o crescimento das receitas.

Não houve introdução de novos produtos ou serviços com impacto individualmente relevante sobre as receitas consolidadas da Instituição. Embora tenha ocorrido a introdução da operação de seguros.

Adicionalmente, a Instituição mantém operações de hedge com o objetivo de mitigar exposições a variações cambiais e de taxas de juros, reduzindo potenciais efeitos de volatilidade desses fatores sobre seus resultados.

c. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Realizamos análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, são apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da nossa exposição em cenários excepcionais.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem;
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente e está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente e mandado BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 31 de dezembro de 2025:

Fatores de Risco (R\$ milhões)	1	2	3
Trading	(35,7)	(44,1)	(52,4)

Pré	1,5	1,8	2,2
Moeda Estrangeira	(8,5)	(10,6)	(12,8)
Inflação	(27,8)	(34,2)	(40,4)
Renda Variável	(1,6)	(2,0)	(2,4)
CDI/Selic	0,9	1,1	1,2
Commodities	(0,2)	(0,2)	(0,2)
Banking	(236,4)	(295,9)	(355,8)
Pré	(100,6)	(126,7)	(153,4)
Moeda Estrangeira	(60,9)	(75,7)	(90,4)
Inflação	0,1	0,3	0,5
Fundos	(70,7)	(88,4)	(106,1)
CDI/Selic	(4,3)	(5,4)	(6,4)
Total Geral	(272,1)	(340,0)	(408,2)
Premissas	Proprietário	25%	50%
Curva Pré	-1,88%	-2,35%	-2,82%
Cupom Inflação	1,61%	2,01%	2,42%
Cupom Cambial	2,65%	3,31%	3,98%
Moeda Estrangeira	-12,00%	-15,00%	-18,00%
Ibovespa	-18,00%	-22,50%	-27,00%
Commodities	7,37%	9,21%	11,06%
Fundos	-4,82%	6,03%	-7,23%

2.3. Mudanças nas práticas contábeis

a. Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Principais impactos

Reclassificação de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, houve reclassificações de Instrumentos Financeiros entre categorias, cujo efeito no patrimônio líquido foi um aumento de R\$ 748, líquido dos efeitos tributários. Os Instrumentos Financeiros reclassificados foram Certificados de Produto Rural e Notas Comerciais que em 31 de dezembro de 2024 somavam o montante de R\$ 3.956.073, estavam classificados na categoria “Livre Negociação” e mensurados a valor justo. A partir de 01 de janeiro de 2025, considerando as definições estabelecidas pela nova resolução, a administração do Daycoval entende que a melhor classificação para os referidos instrumentos financeiros é na rubrica “Outros créditos com característica de crédito sendo mensurados ao custo amortizado”.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, houve uma reversão de provisão no montante aproximado de R\$ 32.408, sendo que o efeito em lucros acumulados foi de R\$ 16.556, líquido dos efeitos tributários.

b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Em 2025, houve ênfase para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores,

conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Sem ressalva relacionada a esse assunto.

Não ocorreram ressalvas ou ênfases no parecer dos auditores independentes que examinaram as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

2.4. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Os atuais segmentos de negócios do Banco Daycoval são descritos abaixo:

Varejo: O segmento de Varejo oferece produtos e serviços financeiros voltados a pessoas físicas, com destaque para crédito consignado, financiamento de veículos, crédito imobiliário, plataforma de investimentos e câmbio.

Empresas: O segmento de Empresas conta com crédito, serviços de tesouraria como câmbio e derivativos, seguros, conta Escrow e serviços de banco liquidante, *investment banking* e consórcio.

Mercados: O segmento de Mercados abrange administração de ativos, serviços fiduciários, corretora de valores e distribuição de títulos.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Aquisição da Daycoval Seguros.

Em 08 de janeiro de 2025, foi concluída a operação de compra, pela Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev"), seguradora controlada pelo Banco, da totalidade das ações de emissão da BMG Seguros S.A. detidas pela BMG Participações em Negócios Ltda. ("Vendedor"), subsidiária do Banco BMG S.A.. A Dayprev pagou o valor de R\$ 92,4 milhões pela aquisição das ações. Com a conclusão dessa operação, a Dayprev passou a deter 100% das ações de emissão da BMG Seguros S.A.

c. Eventos ou operações não usuais

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 não ocorreu nenhum evento ou operação não usual no Banco que tenha causado ou que se espera que venha causar algum impacto significativo em seus resultados.

2.5. Medições não contábeis

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

2.6. Eventos subsequente às últimas demonstrações financeiras

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

2.7 Destinação dos resultados sociais

Seguem informações sobre a política de destinação de resultados adotada pelo Daycoval nos três últimos exercícios sociais.

a. Regras sobre retenção de lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social, conforme disposto no Estatuto Social do Banco Daycoval, terá as seguintes destinações:

- 5% (cinco por cento) destinados à Reserva Legal, que não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, destinados ao pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas;
- Importância destinada à formação de reservas para contingências e de reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e
- Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados.

O saldo remanescente do lucro líquido ajustado conforme descrito acima poderá, por proposta do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral, ser 100% (cem por cento) destinado à Reserva de Lucros - Estatutária, visando assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais ao Banco Daycoval. O saldo desta reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar e as reservas para contingências, não poderá ultrapassar o limite de 100% do capital social integralizado.

A parcela dos lucros que ainda remanescer, após as deduções previstas acima, terá a destinação que vier a ser deliberada pela Assembleia Geral, por proposta do Conselho de Administração.

Com relação aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, apresentamos no quadro abaixo as destinações do Lucro Líquido, conforme propostas do Conselho de Administração referendadas em Assembleia Geral Ordinária:

No quadro a seguir, são apresentadas as informações derivadas das demonstrações financeiras individuais auditadas em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 do Daycoval, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, conforme alterada e as normas estabelecidas pelo Banco Central ("BACEN GAAP").

	31 de dezembro de					
	2025	%	2024	%	2023	%
Lucro Líquido	1.796.581		1.689.279		1.101.929	
Reserva Legal	89.829	5,0%	84.464	5,0%	55.096	5,0%
Reserva Estatutária	95.204	5,3%	1.140.578	67,5%	644.488	58,5%
Juros sobre Capital Próprio	609.490	33,9%	420.215	24,9%	402.345	36,5%
Dividendos	1.002.057	55,8%	44.022	2,6%	-	0,0%

b. Regras sobre distribuição de dividendos

Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios:

Do resultado do exercício serão deduzidos antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e as provisões legais. Os dividendos mínimos obrigatórios corresponderão a, no mínimo, 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as referidas deduções (artigos 40 e 41 do Estatuto Social).

Os dividendos declarados pelo Conselho de Administração serão colocados à disposição dos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

Revertem em favor do Banco Daycoval os dividendos não reclamados em 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas.

Por deliberação da Diretoria "ad referendum" da Assembleia Geral, poderão ser distribuídos lucros aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, previstos no artigo 9º da Lei nº. 9.249/95 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes à matéria, em substituição total ou parcial dos dividendos obrigatórios ou intermediários. Os valores pagos aos acionistas a títulos de juros sobre o capital próprio, após a dedução do imposto de renda na fonte, serão computados para efeito da apuração do valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a distribuição de dividendos será anual, podendo também o Conselho de Administração declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço semestral ou trimestral, bem como declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou reservas.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não houve, nos últimos três exercícios sociais, e não há restrições a distribuição de dividendos.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Banco Daycoval não possui política específica que trate sobre destinação de resultados, apenas as regras de distribuição de resultados descritas em seu Estatuto Social e informadas no item 2.4. a.

2.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há, além do que já foi divulgado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas em IFRS.

2.9. Itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8

Não há, além do que já foi divulgado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas em IFRS.

2.10. Principais elementos do plano de negócios do emissor

a. Investimentos, incluindo:

I. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Continuamos a concentrar nossos investimentos em tecnologias que permitam ganhos de produtividade, associados sempre a melhorias na jornada do usuário, seja ele interno ou externo.

Investimos também na tecnologia RPA (“Robotic Process Automation” ou Automatização de Processos Robotizado), com objetivo de causar um marco no ganho de produtividade. Dessa forma, processos manuais complexos passaram a ser automatizáveis, com segurança, trazendo reduções consideráveis de tempo em diversas atividades.

Continuamos investindo na exposição das nossas API’s, abrindo a plataforma de serviços financeiros do Daycoval para diversos parceiros de negócios.

O Dayconnect, nosso Internet Banking, mereceu atenção especial. Novas funcionalidades foram agregadas, e melhorias consideráveis de usabilidade, performance e segurança foram implementados. Vale citar o processo de autenticação facial e o novo design dos aplicativos que estarão disponíveis em breve.

Foi feito um incremento nos nossos controles de segurança de rede, através da contratação de três sistemas de proteção contra negação de serviços (Anti – DDOS), junto a empresas com cobertura global.

Nossos investimentos futuros devem focar cada vez mais em tecnologias e processos disruptivos, pois de acordo com os resultados que temos obtidos, fica claro que este é o caminho para um crescimento sustentável e efetivo.

II. Fontes de financiamento dos investimentos

Para realização dos investimentos, o Daycoval utiliza sua relevante posição de caixa disponível, que em dezembro de 2025, situava-se em R\$ 8,5 bilhões.

III. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há neste momento nenhuma informação divulgada quanto à aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do Daycoval.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável

II. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável

IV. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviço

No ano de 2024, foram gastos cerca de R\$92,4 milhões para a aquisição das ações da BMG Seguros.

d. Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não aplicável

2.11. Outros fatores com influencia relevante em relação ao desempenho operacional

O segundo semestre de 2025 consolidou a desaceleração da economia brasileira iniciada no segundo trimestre. A atividade perdeu tração ao longo do período e deve encerrar o 2S25 com crescimento próximo de zero na comparação com o 1S25, refletindo sobretudo a defasagem do aperto monetário sobre os segmentos mais cíclicos e dependentes de crédito. Ainda assim, a economia seguiu parcialmente sustentada por setores menos cíclicos, com destaque para a agropecuária e a indústria extrativa, que ajudaram a evitar uma desaceleração mais intensa. No mercado de trabalho, apesar de sinais de arrefecimento na ocupação na margem, os rendimentos permaneceram pressionados, reforçando a necessidade de cautela na condução da política monetária e contribuindo para a desaceleração lenta da inflação.

No cenário internacional o semestre foi marcado pela adoção de tarifas comerciais pelos EUA, com impacto moderado sobre a inflação. Já o mercado de trabalho desacelerou de forma mais intensa, ainda sem correspondência direta e imediata em uma deterioração equivalente da atividade econômica até então. A combinação de crescimento mais fraco e efeitos limitados das tarifas, em um ambiente de maior acomodação das expectativas inflacionárias, permitiu um corte adicional de juros ao fim do ano, levando o Fed Funds para 3,50% – 3,75%.

O Banco Daycoval encerrou o exercício de 2025 com resultados sólidos, sustentados pela força do seu *core business*, expansão da carteira de crédito e das receitas, bem como pela manutenção de elevados níveis de rentabilidade e qualidade de ativos, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

O Banco Daycoval encerrou o ano de 2025 com lucro líquido contábil de R\$ 1.796,6 milhões, um incremento de 6,4%, quando comparado ao ano de 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE contábil), por sua vez, registrou 23,5%.

Ao final de dezembro de 2025 os ativos totais atingiram R\$ 100,6 bilhões, enquanto a carteira de crédito ampliada encerrou o período em R\$ 74,9 bilhões, crescimento de 14,4% na comparação anual.

O crédito para empresas, principal pilar do portfólio, totalizou R\$ 52,8 bilhões no período, com crescimento de 12,9% em doze meses. A expansão sazonal observada no último trimestre do ano contribuiu de forma relevante para esse desempenho, com destaque para as operações de compra de recebíveis e títulos privados, destacando-se a cédula de produto rural e notas comerciais.

No segmento de varejo, o crédito consignado encerrou 2025 com carteira ampliada de R\$ 17,8 bilhões, crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão foi impulsionada, principalmente, pela aquisição da carteira de cartão consignado do Banco Santander S.A., com saldo aproximado de R\$ 1 bilhão, operação que

reforça a estratégia de crescimento do Banco nesse segmento. A transação abrange a incorporação de mais de 670 mil clientes e 130 convênios.

Já a carteira de financiamento de veículos apresentou crescimento expressivo, alcançando R\$ 3,7 bilhões, aumento de 44,9% na comparação anual, refletindo a estratégia de expansão com foco em rentabilidade ajustada ao risco.

O segmento de crédito imobiliário, por meio de operações de *home equity*, superou R\$ 500 milhões, reforçando a atuação em produtos com garantia real.

A estrutura de *funding* manteve-se diversificada e bem equilibrada, com saldo de captação total de R\$ 75,9 bilhões ao final de 2025. Os depósitos, incluindo LCI e LCA, representaram 46,2% do total, enquanto as Letras Financeiras corresponderam a 36,1% e as captações externas a 16,7%. O Banco manteve adequado casamento entre ativos e passivos, além de confortável posição de liquidez e caixa.

A margem financeira líquida sobre ativos remunerados encerrou o ano de 2025 em 7,9%, patamar ainda robusto, embora tenha apresentado leve compressão no trimestre em função do crescimento acelerado dos ativos no último mês do ano de 2025.

A despeito do forte resultado, o custo do crédito aumentou ao longo de 2025, refletindo maior volume de provisões e postura prudencial diante do cenário econômico, sem comprometer a qualidade estrutural da carteira.

A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 1,7% ao final de dezembro de 2025 e índice de cobertura de 170,6%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.

O índice de Basileia atingiu 13,3%, o que representou um acréscimo de 0,8 ponto percentual em relação ao ano de 2024 (12,5%). Apesar do maior consumo de capital decorrente da forte expansão da carteira de crédito e impacto da distribuição de dividendos, a emissão de letras financeiras perpétuas ao longo do ano de 2025 contribuiu para compensar parcialmente esse efeito, sustentando os níveis de capital do Banco.

Além das operações de crédito, o Daycoval apresentou evolução relevante em suas áreas de serviços financeiros, reforçando a diversificação de receitas e o posicionamento como provedor de soluções para clientes corporativos, institucionais e de varejo.

A Plataforma Digital de Investimentos (Daycoval Investe) manteve forte crescimento em 2025, com ativos sob custódia de R\$ 7,6 bilhões no final de 2025, alta de aproximadamente 15% em relação a 2024 e base de cerca de 424 mil clientes, reforçando a diversificação de *funding* e o relacionamento com o varejo.

A área de *Debt Capital Markets* (DCM) apresentou expansão relevante, com R\$ 9,0 bilhões em emissões no 4T25, o melhor trimestre da série histórica, e R\$ 25,3 bilhões no acumulado de 2025, consolidando-se como importante vetor de crescimento das receitas de serviços.

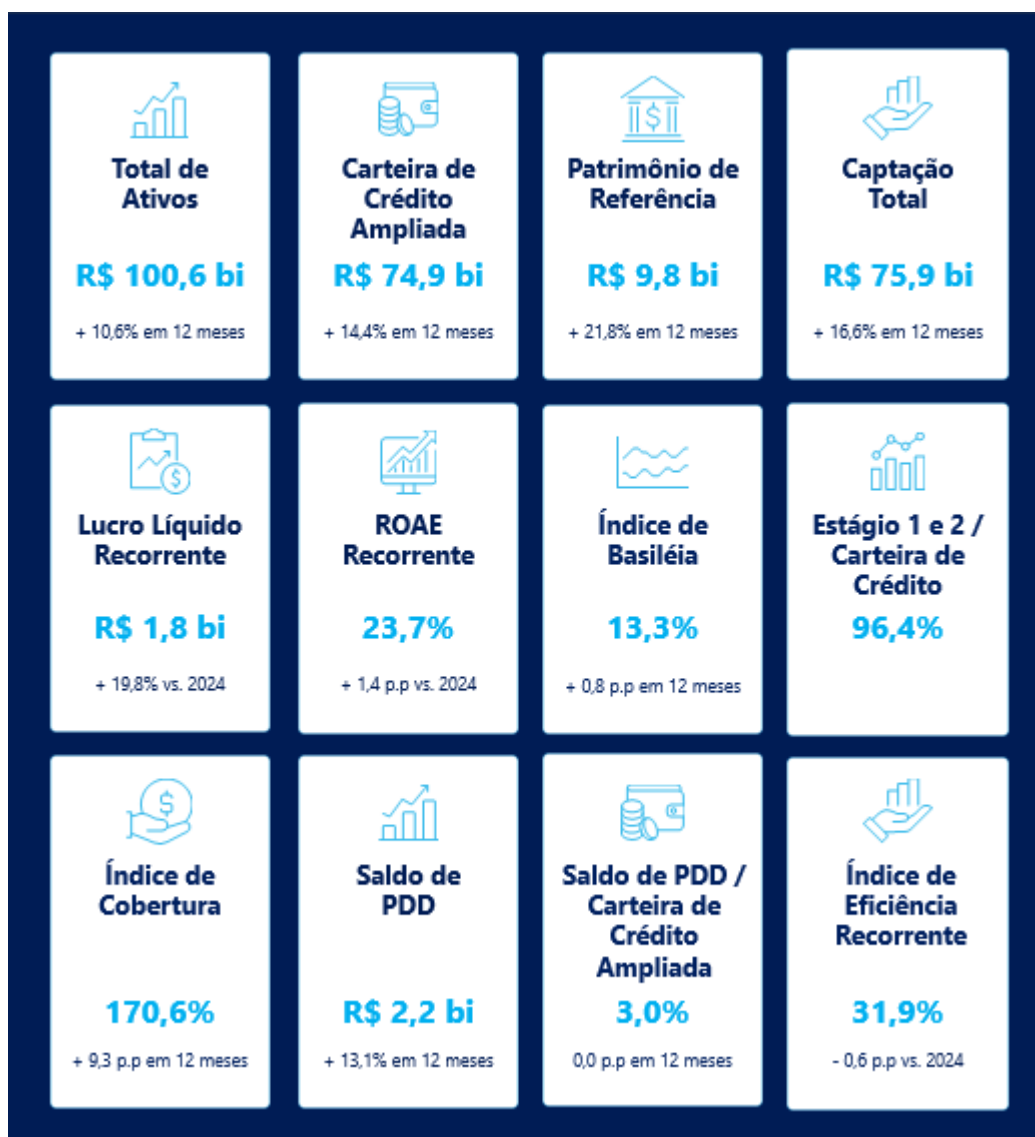
Os serviços fiduciários registraram desempenho consistente ao longo do ano, com crescimento do volume administrado e manutenção da posição de destaque do Banco Daycoval entre os principais prestadores de serviço do mercado brasileiro.

Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval, que tem sede em São Paulo - SP, cujo Conglomerado Financeiro conta com uma equipe de 4.235 profissionais, atingiu R\$ 74.864,2 milhões de Carteira de Crédito Ampliada, R\$ 100.569,8 milhões de ativos totais, R\$ 7.075,3 milhões de Patrimônio Líquido e R\$ 1.796,6 milhões de Lucro Líquido. Tais resultados refletem o fruto de estratégia conservadora, obtendo destaque por baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 13,3%.

Principais Indicadores



Rating

A classificação obtida pelo Daycoval nos *ratings* comprova a solidez e o baixo nível de risco conquistado em suas operações. As informações apuradas pelas agências são amplamente reconhecidas pelo mercado financeiro, embora não devam ser interpretadas como uma recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os *ratings* refletem a avaliação das agências sobre o Daycoval:

- i) Ba1 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável";
- ii) BB pela Fitch Ratings com perspectiva "estável";

-
- iii) BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e;
 - iv) pela RISKbank – BRLP3 – Baixo Risco para Longo Prazo (até 5 anos).

Essas avaliações reforçam o compromisso com a transparência e a excelência nas operações financeiras.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada aos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às melhores práticas de mercado. Busca constantemente aprimorar o modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos. A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria, Comitês, Políticas e Processos, garantindo uma base sólida para condução dos negócios. Isso reforça a confiança e a satisfação dos *Stakeholders* e o compromisso em atuar de forma responsável e sustentável no mercado financeiro.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução CMN nº 3.198/2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. O Banco realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, reputacional, tecnologia da informação, socioambiental e gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para gerenciar e mitigar os riscos de forma consistente com sua estratégia e modelo de negócios. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos seus objetivos

estratégicos, por meio de sua Declaração de Appetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta, ainda, com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e governança eficiente, bem como assessorar o Conselho de Administração a desempenhar suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de risco e de capital.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental e Climático, Risco de Mercado e de Liquidez, Risco de Crédito, Reputacional e Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e Capital e seus respectivos comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://ri.daycoval.com.br/>.

Pessoas

Refletindo uma trajetória de crescimento e oportunidades, encerramos o ano de 2025 com 4.235 profissionais, resultado de um trabalho contínuo de melhoria e desenvolvimento, valorizando cada vez mais a diversidade e a inclusão, promovendo ambientes seguros, saudáveis e de confiança.

Com a Sustentabilidade como um dos principais valores do Daycoval, o incentivo à capacitação é uma trilha constante, que oferece programas robustos de aprendizado e treinamento. Os colaboradores contam com o Daycoeduca, programa de bolsas de estudo para graduação, pós-graduação ou MBA; o Pílulas de Conhecimento, que promove palestras educativas sobre temas como *lifelong learning*, inteligência artificial, educação financeira, entre outros; e a Academia Daycoval, para treinamentos e atualizações dos processos internos.

O Daycoval é ainda um grande apoiador de projetos culturais, da leitura e do esporte. Dentre os destaques, está o projeto Musicantes, programa que oferece aulas de música e teatro e já envolveu mais de 800 colaboradores em apresentações e orquestras. Com o objetivo de estimular a cultura de bem-estar e qualidade de vida, o engajamento de colaboradores tem aumentado a cada ano em projetos como Clube de Leitura, com 105 integrantes; a Liga Daycoval de Futebol; e patrocínio a corridas de rua ao longo do ano, este último atingindo a marca de mais de 4 mil participações.

Outra perspectiva interessante é quando olhamos para a distribuição das diferentes gerações: 24% de geração X, 53% de Y, 21% de Z e aproximadamente 2% de *Baby-Boomers*.

O Daycoval é profundamente comprometido com a promoção de ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. A política de recrutamento, seleção e remuneração adotada é

focada na equidade, no respeito e valorização das diferenças individuais. Não fazemos qualquer distinção ou restrição ao ingresso de pessoas de diversas origens, incluindo, mas não se limitando a: nacionalidade, etnia, gênero, religião, estado civil, opiniões políticas ou filosóficas, ou filiação sindical. No âmbito dos dados requeridos pela Lei 15.177/2025 destacamos abaixo as informações relativas ao Banco Daycoval S.A.:

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível	Quantidade	Proporção
Administradores	4	14,29%
Superintendentes	10	18,18%
Gerentes	283	34,94%
Supervisores / Coordenadores	92	45,32%
Especialistas / Consultores	35	36,46%
Analistas	750	47,44%
Assistentes / Atendentes	158	75,96%
Estagiários / Jovem Aprendizizes	55	56,70%

As informações adicionais requeridas pela Lei nº 15.177/2025, referentes às remunerações praticadas em 2025 (primeiro período-base de reporte), ainda não estão disponíveis e, assim que disponíveis, constarão no link: <https://www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade/pessoas> .

Sustentabilidade

A atuação do Daycoval tem sido marcada por um processo contínuo de fortalecimento institucional, sustentado pela expansão de soluções, pelos investimentos em tecnologia e no desenvolvimento de pessoas, em uma atuação alinhada às dinâmicas de transformação do mercado.

Em um movimento apoiado por uma estrutura tecnológica cada vez mais integrada, o Banco tem avançado na incorporação de soluções às suas rotinas, com foco na disponibilização de ferramentas, no suporte às áreas e no apoio ao desenvolvimento de projetos, promovendo ganhos de eficiência operacional, fortalecimento da segurança da informação e maior consistência nos processos de tomada de decisão, especialmente no contexto da concessão de crédito.

Nesse mesmo contexto, a agenda ESG ocupa um lugar central na estratégia adotada pelo Daycoval, orientando prioridades e modelos de atuação. Esse compromisso se traduz em iniciativas alinhadas a princípios econômicos, sociais, ambientais, climáticos e de governança, bem como em parcerias com organismos internacionais de fomento. Entre elas, destacam-se a Proparco, braço de financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento, voltada ao financiamento de projetos sustentáveis de pequenas e médias empresas (PMEs), e o IFC (*International Finance Corporation*), com duas frentes

complementares: uma linha de crédito direcionada a empresas lideradas por mulheres em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e um financiamento sindicalizado inicialmente estruturado em US\$ 460 milhões, ampliado para US\$ 631 milhões com a contratação de um novo lote de US\$ 171 milhões em abril de 2025, voltado à expansão do crédito para micro, pequenas e médias empresas, com foco no empreendedorismo feminino e no desenvolvimento da região da Amazônia Legal.

Responsabilidade Social

Com uma trajetória de 57 anos, a instituição consolida uma presença contínua no apoio a projetos e ações de responsabilidade social, por meio de uma atuação permanente e orientada por critérios de seleção rigorosa de projetos de acordo com os valores da companhia. Nesse contexto, o Banco consolidou um modelo de investimento social que promove o desenvolvimento intelectual e socioambiental, a melhoria da saúde, da qualidade de vida, a disseminação e aplicação dos direitos humanos e a educação. Essa atuação se concretiza por meio de doações diretas e de incentivos fiscais previstos em lei. Somados, esses projetos receberam, em 2025, R\$ 74 milhões, distribuídos em 62 instituições e 75 projetos, um aumento de 40% em relação ao ano anterior. Dentre as instituições destacam-se Hospital Pequeno Príncipe, Hospital do Amor, Instituto Verdescola e Doutores da Alegria, viabilizando um total de 723 mil pessoas assistidas.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A política de atuação, extensiva às as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos auditores independentes no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

3. Projeções

3.1. Projeções divulgadas e premissas

A Companhia não divulga projeções e premissas.

3.2. Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Conforme informado no item 3.1 deste Formulário de Referência, a Companhia não divulga projeções.

4. Fatores de risco

4.1. Descrição dos fatores de risco em ordem decrescente de relevância

Os fatores de risco a seguir apresentados correspondem aos principais riscos que, na data deste Formulário de Referência, podem afetar o Banco, suas operações, sua situação financeira, seus resultados operacionais e seus valores mobiliários.

Tais riscos não são exaustivos e outros fatores, atualmente não conhecidos ou considerados menos relevantes, também podem impactar adversamente o Banco e suas atividades.

a. Emissor

O Banco está sujeito a regras de capital mínimo, liquidez e gerenciamento prudencial impostas pelo CMN e pelo Banco Central, incluindo requerimentos relacionados ao Índice de Basileia, buffers adicionais de capital, gerenciamento de liquidez, riscos operacionais e demais exigências prudenciais aplicáveis às instituições financeiras. Alterações regulatórias, deterioração do ambiente macroeconômico, crescimento da carteira de crédito, elevação dos ativos ponderados pelo risco (RWA), aumento da inadimplência, oscilações relevantes nas taxas de juros e câmbio, perdas operacionais ou mudanças nos critérios regulatórios podem impactar negativamente os índices de capital e liquidez do Banco.

Além disso, o Banco está exposto ao risco de descasamento entre ativos e passivos, inclusive em relação a prazos, moedas, indexadores e taxas de juros, bem como ao risco de taxa de juros das operações classificadas na carteira bancária, podendo sofrer impactos adversos decorrentes de oscilações relevantes nas curvas de juros e na marcação econômica de ativos e passivos financeiros.

O Banco pode ter, no futuro, insuficiência de capital para se enquadrar às regras prudenciais estabelecidas pelo CMN e pelo Banco Central. Ademais, a adequação às regras prudenciais poderá limitar a capacidade do Banco de expandir suas operações, distribuir dividendos e juros sobre capital próprio ou implementar sua estratégia de crescimento.

Adicionalmente, o Banco está sujeito ao risco de liquidez, inclusive em cenários de estresse sistêmico, fechamento ou deterioração dos mercados financeiros e redução da disponibilidade de *fundings*, podendo enfrentar dificuldades para renovar captações, acessar fontes alternativas de recursos ou monetizar ativos em condições adequadas.

Qualquer desequilíbrio entre a carteira de crédito do Banco e suas fontes de captação de recursos poderá afetar adversamente seus resultados operacionais e sua capacidade de ampliar suas operações de crédito. O Banco está exposto a determinados desequilíbrios entre créditos concedidos e suas obrigações decorrentes de captação de recursos com relação às taxas de juros, de câmbio e prazos de vencimento praticados.

A capacidade do Banco de acessar *funding* em condições adequadas depende, dentre outros fatores, de sua percepção de risco pelo mercado, de suas classificações de crédito, das condições macroeconômicas e de liquidez dos mercados financeiros locais e internacionais, bem como da manutenção da confiança de investidores, depositantes e demais credores.

Parte relevante das fontes de captação do Banco pode estar concentrada em determinados produtos, investidores institucionais ou prazos de vencimento, o que pode ampliar os riscos de refinanciamento, concentração de *funding* e volatilidade do custo de captação em cenários adversos.

Dificuldades na captação de recursos podem afetar negativamente o Banco. Se não conseguir obter novos recursos em condições adequadas, o Banco pode não ter condições de manter ou ampliar sua carteira de crédito ou responder de forma eficaz a mudanças nas condições de negócios e pressões competitivas do mercado.

Ademais, na hipótese de haver redução do volume de cessões de crédito em decorrência de mudanças adversas nas condições de mercado, redução do apetite de investidores, alterações regulatórias ou mudanças no tratamento contábil aplicável às cessões de crédito e securitizações, sua capacidade de captação de recursos, liquidez e resultados poderá ser adversamente afetada.

Uma deterioração de sua classificação de crédito poderá aumentar seu custo de captação e afetar adversamente o Banco. Os custos de captação do Banco são influenciados por fatores internos e externos, incluindo condições macroeconômicas, ambiente regulatório, percepção de risco do mercado e condições de liquidez dos mercados financeiros. Qualquer mudança desfavorável nesses fatores poderá restringir a capacidade do Banco de captar recursos, emitir títulos ou realizar cessões de crédito em condições aceitáveis.

O Banco pode enfrentar dificuldades na implementação de sua estratégia de crescimento e transformação digital. A crescente concorrência de bancos digitais, fintechs, plataformas de pagamentos, instituições de crédito especializadas, Open Finance e novos modelos tecnológicos pode reduzir margens, aumentar custos de aquisição de clientes e pressionar a rentabilidade do Banco. Além disso, o Banco poderá não ser capaz de adaptar seus produtos, canais de distribuição,

infraestrutura tecnológica e modelos operacionais à velocidade das transformações do setor financeiro.

Falhas, interrupções ou violações dos sistemas operacionais, tecnológicos ou de segurança do Banco podem interromper temporariamente seus negócios, aumentar custos e causar perdas relevantes. Os negócios do Banco dependem significativamente de sistemas tecnológicos, infraestrutura digital, telecomunicações, processamento de dados e serviços prestados por terceiros.

O Banco está sujeito a riscos relacionados à indisponibilidade de serviços tecnológicos críticos, inclusive de provedores terceirizados de tecnologia e computação em nuvem, falhas operacionais, ataques cibernéticos, fraudes digitais, engenharia social, vazamento de dados, utilização indevida de credenciais, ataques de ransomware, deepfakes e outros eventos tecnológicos que podem comprometer suas operações, dados, clientes, parceiros e reputação.

O aumento do volume de transações digitais e a evolução dos meios de pagamento instantâneo, incluindo o PIX, Open Finance e futuras infraestruturas financeiras digitais, podem ampliar a exposição do Banco a fraudes, riscos operacionais, riscos regulatórios e demandas por investimentos tecnológicos contínuos.

O Banco está sujeito a riscos associados ao não cumprimento das leis e regulamentações relacionadas à proteção de dados pessoais e segurança da informação, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (“LGPD”).

Caso não esteja em conformidade com a legislação aplicável, o Banco poderá estar sujeito a sanções administrativas, regulatórias e judiciais, incluindo multas, obrigação de divulgação de incidentes, bloqueio ou eliminação de dados, suspensão parcial de atividades, indenizações e danos reputacionais.

O Banco depende de controles internos, modelos, sistemas e processos de gerenciamento de riscos para identificar, monitorar e mitigar exposições a riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, compliance e reputacional. Esses sistemas e modelos podem se mostrar inadequados, insuficientes ou incapazes de antecipar integralmente eventos extremos, mudanças abruptas de mercado, riscos emergentes ou comportamentos inesperados de clientes e contrapartes.

O Banco está sujeito a perdas associadas à carteira de crédito. A qualidade da carteira de crédito está associada à capacidade de pagamento de seus clientes e às condições econômicas dos segmentos em que atua. O Banco possui exposição relevante a pequenas e médias empresas, cujos níveis de geração de caixa, governança, acesso a crédito e resiliência financeira podem ser mais sensíveis a deteriorações econômicas, inflação, juros elevados e volatilidade setorial.

Concentrações relevantes por setor econômico, região geográfica, produto, cadeia produtiva ou perfil de cliente podem aumentar a exposição do Banco a eventos adversos específicos e ampliar perdas em cenários de deterioração econômica.

O crescimento da carteira de crédito do Banco pode levar ao aumento da inadimplência e das despesas de provisão.

O Banco pode não ser capaz de recuperar integralmente valores decorrentes de empréstimos inadimplidos ou executar garantias em montante suficiente para cobrir integralmente as exposições existentes. A deterioração do valor das garantias, dificuldades judiciais e operacionais de execução, mudanças legislativas ou baixa liquidez de determinados ativos podem reduzir a capacidade de recuperação de créditos inadimplidos.

O Banco depende da capacidade de atrair, desenvolver e reter profissionais qualificados e sucessores para posições estratégicas e de liderança. A perda de executivos-chave ou dificuldades na sucessão de posições críticas podem afetar adversamente a execução de sua estratégia e seus resultados operacionais.

A atuação do Banco por meio de terceiros, parceiros comerciais, correspondentes bancários, prestadores de serviços e fornecedores estratégicos pode expô-lo a riscos operacionais, reputacionais, regulatórios, tecnológicos e de compliance, inclusive decorrentes de falhas operacionais, fraudes, descumprimento regulatório ou vulnerabilidades de segurança da informação desses terceiros.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos dos quais o Banco, suas controladas ou seus administradores sejam partes podem causar efeitos adversos relevantes. As provisões constituídas podem ser insuficientes para fazer frente ao custo total decorrente desses processos.

Além disso, o aumento da judicialização envolvendo instituições financeiras, incluindo temas relacionados a proteção de dados, fraudes digitais, relações de consumo, produtos financeiros e meios de pagamento eletrônicos, pode aumentar custos, contingências e riscos reputacionais do Banco.

O Banco também está sujeito a riscos relacionados a mudanças climáticas, riscos ambientais, sociais e de governança ("ESG"), incluindo riscos físicos e de transição climática, alterações regulatórias, mudanças de comportamento de consumidores e investidores e impactos econômicos sobre clientes e setores financiados pelo Banco, podendo afetar seus resultados, reputação, ativos, garantias e carteira de crédito.

b. Seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A família Dayan detém o controle do Banco e possui influência significativa sobre sua administração e condução estratégica. Os acionistas controladores possuem o poder de eleger os membros do Conselho de Administração e influenciar decisões relevantes relacionadas às atividades do Banco, incluindo estratégias de crescimento, distribuição de dividendos, reorganizações societárias, operações relevantes e definição de diretrizes gerais de negócios e gerenciamento de riscos.

Adicionalmente, o Banco possui estrutura de controle familiar e parte relevante de seus administradores integra a família controladora.

O Banco pode não distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio em determinados exercícios. O dividendo obrigatório previsto em seu Estatuto Social corresponde ao percentual mínimo previsto na legislação aplicável, observado o lucro líquido ajustado do exercício e demais requisitos legais e regulatórios.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio depende de diversos fatores, incluindo resultados operacionais, condição financeira, necessidades de liquidez, perspectivas futuras, exigências regulatórias e prudenciais, manutenção dos níveis mínimos de capital e decisões dos órgãos de administração e acionistas do Banco.

Além disso, o lucro líquido do exercício poderá ser destinado à compensação de prejuízos acumulados, constituição de reservas ou retenção de lucros, nos termos da legislação aplicável, podendo não haver valores disponíveis para distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio além do dividendo mínimo obrigatório.

Adicionalmente, alterações regulatórias, deterioração das condições econômicas ou aumento das exigências prudenciais aplicáveis às instituições financeiras poderão limitar a capacidade do Banco de distribuir resultados aos seus acionistas.

c. Suas controladas e coligadas

O Banco possui participações societárias em empresas controladas e coligadas que atuam em segmentos complementares às suas atividades, incluindo operações de leasing, corretagem de títulos e valores mobiliários, gestão de recursos, seguros, previdência privada, serviços financeiros e estruturas no exterior.

As atividades desenvolvidas por tais sociedades estão sujeitas a riscos operacionais, regulatórios, tecnológicos, reputacionais, financeiros e de mercado inerentes aos respectivos setores e jurisdições em que atuam.

Além disso, determinadas controladas e estruturas localizadas no exterior podem sujeitar o Banco a riscos adicionais relacionados a mudanças regulatórias, tributárias, cambiais, de compliance, prevenção à lavagem de dinheiro, sanções internacionais e exigências de supervisão em múltiplas jurisdições.

O Banco também está exposto a riscos relacionados à integração operacional, compartilhamento de infraestrutura, dependência de serviços intra-grupo, governança corporativa e monitoramento das atividades de suas controladas e coligadas. Falhas nos mecanismos de supervisão, controles internos, gerenciamento de riscos ou compliance dessas entidades podem afetar adversamente o Banco.

Adicionalmente, alterações no desempenho financeiro, na situação patrimonial ou nas perspectivas de negócios das controladas e coligadas podem afetar o valor dos investimentos detidos pelo Banco, exigir aportes adicionais de capital, impactar dividendos recebidos ou resultar em perdas contábeis e financeiras.

Embora o Banco adote políticas e procedimentos de governança, controles internos e gerenciamento de riscos aplicáveis às suas controladas e coligadas, não é possível garantir que tais mecanismos serão integralmente eficazes para prevenir ou mitigar todos os riscos associados às atividades dessas entidades.

d. Seus administradores

Os negócios do Banco dependem da atuação diligente, ética e adequada de seus administradores, colaboradores e prestadores de serviços. O Banco está sujeito ao risco de ocorrência de condutas inadequadas, falhas humanas, fraudes, atos dolosos, negligência, descumprimento de normas internas, violações regulatórias, conflitos de interesse, assédio, discriminação, desvios de conduta, utilização indevida de informações confidenciais ou outras práticas incompatíveis com suas políticas internas, incluindo o Código de Conduta Ética e demais normas de governança e compliance.

Tais condutas podem resultar em perdas financeiras, contingências judiciais e administrativas, sanções regulatórias, responsabilização civil, administrativa ou criminal de administradores e colaboradores, além de danos reputacionais relevantes ao Banco.

Além disso, administradores possuem papel relevante na definição da estratégia, gerenciamento de riscos, supervisão dos controles internos e condução das atividades do Banco. Decisões inadequadas, falhas de governança, deficiência na supervisão de riscos, descumprimento regulatório ou falhas na condução dos

negócios por parte da administração podem afetar adversamente os resultados operacionais, a condição financeira, a reputação e as perspectivas do Banco.

O Banco também está sujeito a riscos relacionados à sucessão de administradores e retenção de profissionais estratégicos. A perda de membros relevantes da administração ou dificuldades na identificação e retenção de sucessores adequadamente qualificados podem afetar a continuidade da estratégia e das operações do Banco.

O Banco busca mitigar tais riscos por meio da implementação de políticas de gestão de pessoas e retenção de talentos, planejamento sucessório para posições estratégicas e cargos críticos, programas de desenvolvimento de lideranças, mecanismos de remuneração e incentivos de longo prazo, além do acompanhamento periódico pelo Conselho de Administração e pela alta administração. Adicionalmente, o Banco mantém processos de disseminação de conhecimento e contingência operacional visando reduzir impactos decorrentes da eventual saída de profissionais-chave. Contudo, não é possível assegurar que tais medidas serão suficientes para evitar impactos adversos relacionados à perda ou substituição de administradores e profissionais estratégicos.

e. Seus fornecedores

O Banco depende de fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais e terceiros estratégicos para o desenvolvimento de parte relevante de suas atividades operacionais, comerciais e tecnológicas, incluindo serviços de tecnologia da informação, telecomunicações, armazenamento e processamento de dados, computação em nuvem (cloud computing), infraestrutura tecnológica, sistemas operacionais, serviços de backoffice, segurança cibernética, suporte operacional, meios de pagamento, formalização de contratos, correspondentes bancários e serviços relacionados às operações de crédito.

Falhas, interrupções, indisponibilidade, degradação de serviços, descumprimento contratual, problemas financeiros, recuperação judicial, insolvência, encerramento de atividades ou incidentes envolvendo tais fornecedores e parceiros podem impactar negativamente as operações do Banco, causar interrupções de serviços, perda de receitas, aumento de custos operacionais, vazamento ou perda de dados, falhas operacionais, indisponibilidade de sistemas, atrasos em processos críticos ou danos reputacionais.

O Banco também está exposto a riscos relacionados à concentração de fornecedores estratégicos, especialmente em serviços tecnológicos críticos e

infraestrutura digital. A substituição de fornecedores relevantes pode demandar investimentos significativos, tempo de transição elevado, migração de sistemas e adaptação operacional, podendo resultar em falhas, indisponibilidades ou impactos negativos durante o processo de transição.

Além disso, o Banco poderá ser responsabilizado por falhas, atos ilícitos, violações regulatórias, incidentes de segurança da informação, fraudes, vazamentos de dados pessoais ou descumprimentos legais praticados por fornecedores, parceiros comerciais, correspondentes bancários ou terceiros contratados, inclusive em atividades realizadas em seu nome ou relacionadas aos seus produtos e serviços.

As receitas do Banco relacionadas a determinadas linhas de negócio também dependem, em parte, da capacidade de correspondentes bancários, parceiros comerciais e agentes autônomos de originar operações e captar clientes. O relacionamento com tais parceiros não é exclusivo e eventual perda de relacionamento, redução de produtividade, migração para concorrentes, deterioração financeira ou incapacidade de substituição desses parceiros pode afetar adversamente as operações, receitas e resultados do Banco.

Adicionalmente, o Banco compartilha informações e dados com determinados fornecedores e parceiros comerciais no curso normal de seus negócios. Eventuais falhas nos mecanismos de segurança, governança, controles internos ou compliance desses terceiros podem resultar em acessos não autorizados, vazamentos de informações, incidentes cibernéticos, utilização indevida de dados ou descumprimento da legislação aplicável, incluindo normas relacionadas à proteção de dados pessoais e segurança da informação.

O Banco busca mitigar tais riscos por meio da realização de processos de due diligence, avaliações periódicas de segurança e compliance, monitoramento contínuo de terceiros, adoção de cláusulas contratuais específicas relacionadas à proteção de dados e segurança da informação, além da implementação de controles de acesso, políticas internas, auditorias e planos de resposta a incidentes. Contudo, não é possível assegurar que tais medidas serão integralmente eficazes para prevenir todos os riscos relacionados a terceiros.

f. Seus clientes

O Banco está exposto ao risco de deterioração da capacidade de pagamento de seus clientes e contrapartes, o que pode afetar adversamente seus resultados operacionais e sua situação econômico-financeira.

A atividade do Banco está diretamente relacionada à concessão de crédito a pessoas físicas e jurídicas, incluindo operações de crédito para empresas, crédito consignado, financiamento de veículos e operações garantidas por recebíveis. A deterioração das condições econômicas, o aumento do desemprego, a redução da renda, a elevação das taxas de juros ou dificuldades financeiras enfrentadas por clientes e setores econômicos podem resultar em aumento da inadimplência, necessidade de maiores provisões para perdas e redução da rentabilidade das operações.

No segmento de empresas, especialmente pequenas e médias empresas, o Banco pode enfrentar riscos relacionados à menor capacidade financeira, menor grau de formalização, limitações de governança corporativa e qualidade das informações fornecidas pelos clientes, o que pode comprometer a adequada avaliação de risco e a recuperação de créditos.

O Banco também está exposto ao risco de deterioração ou redução da efetividade das garantias vinculadas às operações de crédito, incluindo recebíveis, bens móveis e imóveis. Adicionalmente, dificuldades operacionais, custos judiciais, desvalorização de ativos ou demora na execução das garantias podem reduzir a capacidade de recuperação dos valores inadimplidos.

Parte relevante das operações do Banco envolve crédito consignado, cujo pagamento depende da manutenção de convênios com entes públicos e privados, bem como da permanência do vínculo empregatício ou benefício previdenciário dos tomadores. Alterações nesses convênios, desligamentos, perda de benefícios ou mudanças regulatórias aplicáveis ao consignado podem afetar a capacidade de cobrança e recuperação dos créditos.

Além disso, o Banco depende de fontes de captação e funding para suportar suas operações de crédito, incluindo depósitos, letras financeiras, LCI, LCA e demais instrumentos de mercado. Eventual redução na disponibilidade desses recursos ou aumento relevante do custo de captação pode limitar a expansão das operações e afetar negativamente seus resultados.

g. Setores da economia nos quais o emissor atue

O Banco está exposto aos riscos inerentes ao setor financeiro e ao ambiente competitivo em que atua.

O mercado financeiro brasileiro é altamente competitivo e sujeito à atuação de bancos públicos e privados, instituições financeiras de grande porte, fintechs, plataformas digitais e demais participantes que competem em produtos, preços, tecnologia, canais de distribuição e experiência do cliente.

O aumento da concorrência pode pressionar margens, elevar custos de aquisição e retenção de clientes, reduzir oportunidades de negócios e exigir investimentos contínuos em tecnologia, inovação, segurança da informação e eficiência operacional.

O Banco possui atuação relevante em segmentos específicos, incluindo crédito para empresas, crédito consignado e operações estruturadas, podendo ser impactado por mudanças nas condições desses mercados, maior agressividade comercial de concorrentes, concentração setorial ou alterações no comportamento de clientes e investidores.

Além disso, o Banco mantém exposição a títulos públicos federais e a operações relacionadas ao setor público, estando sujeito a oscilações nas condições fiscais, econômicas e financeiras do país, bem como à percepção de risco soberano, o que pode impactar o valor de ativos financeiros, o custo de funding e as condições de liquidez do mercado.

h. Regulação dos setores em que o emissor atue

O Banco está sujeito a extensa regulamentação e supervisão por parte do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e de outros órgãos reguladores e fiscalizadores.

Alterações na legislação, regulamentação ou interpretação normativa aplicáveis às instituições financeiras podem impactar as operações, custos, controles internos, exigências prudenciais e modelo de negócios do Banco. Tais alterações podem envolver, entre outros temas, requisitos de capital e liquidez, compulsórios, limites operacionais, regras de prevenção à lavagem de dinheiro, proteção de dados, crédito consignado, práticas de governança e gerenciamento de riscos.

O Banco também está sujeito à fiscalização contínua dos órgãos reguladores, podendo ser impactado por processos administrativos, sanções, exigências adicionais de capital, restrições operacionais ou mudanças regulatórias decorrentes da evolução do ambiente regulatório nacional e internacional.

Adicionalmente, o descumprimento de obrigações legais e regulatórias, falhas em controles internos ou inadequações em procedimentos de compliance podem sujeitar o Banco a penalidades, perdas financeiras, restrições operacionais e danos reputacionais.

i. Países estrangeiros onde o emissor atue

O Banco possui atuação internacional por meio de sua dependência no exterior, Banco Daycoval S.A. – Cayman Branch, estando sujeito a riscos associados às jurisdições em que atua, incluindo riscos regulatórios, cambiais, operacionais, reputacionais, fiscais e geopolíticos.

Alterações nas condições econômicas, políticas, regulatórias, fiscais ou financeiras das jurisdições estrangeiras em que o Banco atua ou mantém operações poderão afetar adversamente seus negócios, resultados operacionais, liquidez e condição financeira.

Adicionalmente, mudanças na regulamentação aplicável às atividades financeiras internacionais, incluindo regras relacionadas a prevenção à lavagem de dinheiro, combate ao financiamento do terrorismo, compliance regulatório, transparência fiscal, troca internacional de informações, tributação, requerimentos prudenciais e sanções econômicas internacionais, poderão aumentar custos operacionais, restringir determinadas operações ou exigir adaptações relevantes em processos, controles e estruturas operacionais.

O Banco também está exposto a riscos associados a oscilações cambiais, disponibilidade de funding internacional, acesso a mercados externos e volatilidade nos mercados financeiros globais, os quais podem impactar adversamente o custo de captação, operações financeiras, posições patrimoniais e resultados do Banco.

Além disso, o Banco está sujeito a riscos relacionados à atuação de clientes, fornecedores e parceiros comerciais em setores ou atividades potencialmente expostos a riscos sociais, ambientais e climáticos. Eventuais falhas nos processos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação desses riscos poderão resultar em perdas financeiras, responsabilização regulatória, restrições operacionais e danos reputacionais.

As políticas, procedimentos e metodologias de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos adotados pelo Banco podem não ser totalmente eficazes para identificar, prevenir ou mitigar integralmente sua exposição a riscos decorrentes de eventos socioambientais e climáticos, inclusive aqueles

relacionados às atividades de clientes, garantias, fornecedores, parceiros comerciais ou setores econômicos financiados pelo Banco.

Eventos relacionados a desmatamento ilegal, degradação ambiental, contaminação ambiental, utilização de trabalho infantil ou análogo à escravidão, violações de direitos humanos, mudanças climáticas, eventos climáticos extremos ou descumprimento de legislação socioambiental por terceiros com os quais o Banco mantenha relacionamento comercial poderão afetar adversamente sua reputação, operações, resultados e condição financeira.

j. Questões sociais

O Banco está sujeito a riscos relacionados a questões sociais, incluindo direitos humanos, diversidade e inclusão, relacionamento com clientes e colaboradores, proteção de dados, inclusão financeira, conduta ética, práticas trabalhistas e impactos sociais decorrentes das atividades de clientes, fornecedores, parceiros comerciais e setores econômicos financiados pelo Banco.

Eventuais falhas na identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos sociais poderão resultar em danos reputacionais, perda de clientes, redução de negócios, responsabilização regulatória, judicial ou administrativa, além de impactos adversos sobre os resultados operacionais e a condição financeira do Banco.

Adicionalmente, o Banco poderá ser impactado por mudanças regulatórias, maior pressão de investidores, clientes, órgãos reguladores e da sociedade em geral relacionadas a práticas sociais, governança corporativa, diversidade, direitos humanos, proteção de dados, conduta comercial e critérios ESG.

O Banco também pode ser afetado por práticas inadequadas adotadas por clientes, fornecedores, correspondentes bancários, parceiros comerciais ou terceiros com os quais mantenha relacionamento, incluindo situações relacionadas a assédio, discriminação, violações trabalhistas, utilização de trabalho infantil ou análogo à escravidão, violação de direitos humanos, fraudes ou condutas antiéticas.

Embora o Banco possua políticas, procedimentos e metodologias de avaliação e monitoramento de riscos sociais aplicáveis às suas atividades e operações de crédito, não é possível garantir que tais mecanismos sejam integralmente eficazes para identificar, prevenir ou mitigar todos os riscos sociais aos quais o Banco esteja exposto.

k. Questões ambientais

Questões ambientais podem afetar adversamente os negócios, a reputação, os resultados operacionais e a situação financeira do Banco. Eventos relacionados a mudanças climáticas, desastres ambientais, restrições regulatórias ambientais, escassez de recursos naturais e transição para uma economia de baixo carbono podem impactar clientes, setores econômicos financiados pelo Banco, garantias vinculadas às operações de crédito e a capacidade de pagamento de tomadores.

O Banco está exposto, direta e indiretamente, a riscos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas por seus clientes, fornecedores e parceiros comerciais. Determinados setores econômicos financiados pelo Banco podem estar sujeitos a maior exposição a riscos ambientais, incluindo eventos climáticos extremos, alterações regulatórias, exigências de licenciamento ambiental, restrições operacionais, multas, embargos, passivos ambientais e custos adicionais de adequação às práticas de sustentabilidade e descarbonização. Tais fatores podem afetar adversamente a capacidade financeira de clientes e contrapartes, aumentando os riscos de inadimplência e perdas nas operações de crédito.

Adicionalmente, ativos dados em garantia em operações de crédito podem sofrer desvalorização em decorrência de danos ambientais, restrições de uso, embargos ou eventos climáticos extremos, reduzindo sua liquidez e a efetividade das garantias prestadas ao Banco.

Mudanças regulatórias e o aumento das exigências relacionadas à agenda ESG, incluindo normas do Banco Central, órgãos ambientais e investidores institucionais, podem demandar investimentos adicionais em governança, controles, monitoramento, reporte e gestão de riscos ambientais e climáticos. O descumprimento de tais exigências ou eventual percepção negativa quanto às práticas socioambientais do Banco ou de seus clientes pode gerar impactos reputacionais, regulatórios, operacionais e financeiros adversos.

O Banco possui metodologia de avaliação, classificação e monitoramento de riscos socioambientais e climáticos aplicáveis às suas operações, em linha com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e com a regulamentação vigente. Contudo, não é possível garantir que tais mecanismos serão suficientes para identificar, prevenir, mitigar ou eliminar integralmente exposições a riscos ambientais, especialmente diante da evolução regulatória, do aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos e da complexidade das atividades desenvolvidas por clientes e terceiros relacionados às operações do Banco.

I. Questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

As mudanças climáticas representam um risco relevante para os negócios, operações, resultados financeiros e reputação do Banco. Os riscos climáticos podem afetar diretamente o Banco e indiretamente seus clientes, fornecedores, parceiros comerciais e os setores econômicos nos quais atua.

Os riscos climáticos físicos, decorrentes da maior frequência e severidade de eventos climáticos extremos, incluindo secas, enchentes, tempestades, ondas de calor, incêndios e outros eventos ambientais severos, podem causar impactos negativos sobre atividades econômicas, cadeias produtivas, ativos financiados, garantias vinculadas às operações de crédito e capacidade financeira de clientes e contrapartes. Tais eventos podem resultar em aumento da inadimplência, deterioração da qualidade da carteira de crédito, redução do valor de garantias, interrupções operacionais, aumento de perdas financeiras e elevação dos custos operacionais do Banco e de seus clientes.

Além disso, determinados setores econômicos financiados pelo Banco podem apresentar maior exposição a riscos climáticos físicos, especialmente aqueles dependentes de condições ambientais e climáticas específicas, o que pode afetar a capacidade de pagamento de clientes e impactar adversamente os resultados do Banco.

O Banco também está exposto a riscos climáticos de transição, decorrentes de alterações regulatórias, legais, tecnológicas, econômicas e de mercado associadas ao processo de transição para uma economia de baixo carbono. A implementação de novas regulamentações climáticas e ambientais, metas de descarbonização, mudanças nas preferências de consumidores e investidores, avanços tecnológicos e exigências relacionadas à agenda ESG podem afetar determinados setores econômicos e modelos de negócio financiados pelo Banco, reduzindo a rentabilidade ou aumentando os custos operacionais de clientes e contrapartes.

Adicionalmente, o Banco poderá incorrer em custos adicionais relacionados à adaptação de processos internos, governança, sistemas, metodologias, controles, monitoramento, divulgação de informações e gerenciamento de riscos climáticos, em atendimento às exigências regulatórias e às expectativas de investidores, clientes e demais stakeholders.

A eventual percepção negativa quanto à forma de gerenciamento de riscos climáticos pelo Banco, bem como a associação de sua carteira de crédito a atividades com impactos climáticos relevantes, pode gerar riscos reputacionais, regulatórios e comerciais, afetando adversamente sua imagem, seus negócios e sua condição financeira.

O Banco possui políticas, procedimentos e metodologias voltados à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos, em linha com a regulamentação vigente e sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Contudo, não é possível garantir que tais mecanismos serão suficientes para identificar, prevenir ou mitigar integralmente os impactos decorrentes de riscos climáticos físicos e de transição, especialmente diante da evolução regulatória, da complexidade dos eventos climáticos e das incertezas relacionadas aos impactos econômicos e financeiros das mudanças climáticas.

m. Outras questões não compreendidas nos itens anteriores

O Banco está exposto aos efeitos das condições macroeconômicas, políticas e geopolíticas nacionais e internacionais, que podem afetar adversamente seus negócios, resultados operacionais e situação financeira.

A economia brasileira historicamente apresenta volatilidade em indicadores como taxas de juros, inflação, câmbio, disponibilidade de crédito, atividade econômica e situação fiscal do setor público. Mudanças nas políticas monetária, fiscal, cambial e tributária, bem como períodos de instabilidade política ou institucional, podem impactar a confiança de investidores e consumidores, a liquidez dos mercados financeiros e o ambiente de negócios.

A deterioração das condições econômicas pode resultar em aumento da inadimplência, redução da demanda por crédito, elevação do custo de captação, redução da liquidez e piora da qualidade dos ativos do Banco.

Adicionalmente, o Banco pode ser impactado por eventos externos, incluindo crises financeiras internacionais, conflitos geopolíticos, oscilações relevantes nos preços de commodities e energia, mudanças nas políticas monetárias globais, rebaixamento da classificação de risco soberano do Brasil e eventos climáticos extremos, os quais podem afetar os mercados financeiros e a economia brasileira.

O Banco não possui controle sobre tais fatores macroeconômicos, políticos e geopolíticos e não pode assegurar que esses eventos não afetarão adversamente suas operações, resultados e perspectivas futuras.

4.2. Principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1

Os principais fatores de risco aos quais o Banco está exposto estão relacionados, principalmente, aos itens “f”, “g”, “h” e “m” do item 4.1, destacando-se:

- **risco de crédito**, incluindo deterioração da capacidade de pagamento de clientes e contrapartes, aumento da inadimplência e redução do valor ou da efetividade das garantias;
- **risco de liquidez e de captação**, considerando a dependência de instrumentos de captação no mercado financeiro e de capitais e a possibilidade de elevação do custo de funding ou redução da disponibilidade de recursos;
- **riscos decorrentes de alterações nas condições macroeconômicas, políticas, cambiais e de taxas de juros**, que podem impactar a demanda por crédito, a qualidade da carteira, o custo de captação e os resultados operacionais do Banco;
- **riscos regulatórios e de supervisão**, incluindo alterações na regulamentação aplicável às instituições financeiras, exigências prudenciais, regras de capital, compulsórios, prevenção à lavagem de dinheiro, proteção de dados e demais normas emitidas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil;
- **riscos concorrenciais** relacionados ao aumento da competição no setor financeiro, inclusive por instituições financeiras de maior porte, fintechs e novos modelos digitais de negócios; e
- **riscos operacionais, tecnológicos e cibernéticos**, incluindo falhas de processos, sistemas, controles internos, indisponibilidade de serviços críticos, ataques cibernéticos e atuação inadequada de colaboradores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.

A administração entende que tais fatores representam os riscos mais relevantes para o desenvolvimento das atividades do Banco, considerando a natureza de suas operações, seu modelo de negócios, o ambiente regulatório e as condições econômicas e concorrenciais em que atua.

4.3. Principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

Riscos de Mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

I. Os principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

- Risco de Taxa de Juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- a) Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- b) Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

- Risco de Taxa de Câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

- Risco de Preço de Valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- a) Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- b) Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

II. Metodologias de gestão de Risco de Mercado:

- Valor em Risco (VaR)
-

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

- Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

- Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- a) Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) Δ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

III. Teste de Estresse:

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

IV. Análise de cenários:

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para os exercícios sociais de 31 de dezembro de 2025, 2024 e de 2023:

2025

Exposições financeiras (em milhares de reais)	Cenários		
	1	2	3
Fatores de Risco			
Pré-fixado	547	634	687
Moedas estrangeiras	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Índices de preços	(27.779)	(34.172)	(40.378)
Total Trading	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Total Banking	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Total Geral	(272.106)	(340.167)	(408.298)

2024

Exposições financeiras (em milhares de reais)	Cenários		
	1	2	3
Fatores de Risco			
Pré-fixado	2.501	7.625	12.261
Moedas estrangeiras	(2.640)	(8.746)	(14.564)
Índices de preços	3.325	6.662	9.563
Total Trading	3.186	5.541	7.260
Total Banking	(29.636)	(96.760)	(182.808)
Total Geral	(26.450)	(91.219)	(175.548)

2023

Exposições financeiras (em milhares de reais)	Cenários		
	1	2	3
Fatores de Risco			
Pré-fixado	5.191	11.144	16.630
Moedas estrangeiras	(1.615)	(4.637)	(7.892)
Índices de preços	(523)	(1.137)	(1.702)
Total Trading	3.053	5.370	7.036
Total Banking	(87.125)	(147.911)	(192.957)
Total Geral	(84.072)	(142.541)	(185.921)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25% em relação ao Cenário 1.
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50% em relação ao Cenário 1.

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2025, 2024 e de 2023. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

V. Backtesting:

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo

de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

4.4. Processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros

O Daycoval é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal e trabalhista, no curso normal de seus negócios.

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados conforme a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.
- Contingências passivas - São reconhecidos quando derivam de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, que seja provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essas obrigações e que possa ser feita estimativa confiável de seu valor e, também, levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - São demandas judiciais que estão sendo contestadas sobre sua legalidade e constitucionalidade que envolvem alguns tributos e contribuições. O montante discutido é identificado, provisionado em sua integralidade e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos.

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

R\$ milhares	2025	2024	2023
Fiscais	128.682	-	-
Cíveis	70.166	80.079	75.341
Trabalhistas	1.446	1.362	767
Total	200.294	81.441	76.108

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Obrigações legais de riscos fiscais somam o montante de R\$ 1.281.927 mil.

Não foram identificadas evidências de que qualquer contingência judicial ou administrativa atualmente existente, caso tenha seu desfecho caracterizado como desfavorável para o Daycoval, seja capaz de, individualmente ou em conjunto com outros processos, comprometer de maneira relevante nossas atividades ou nossa situação financeira ou resultados operacionais, visto que parte substancial destes processos já está provisionada nas demonstrações financeiras do Daycoval.

Ressaltamos que o Daycoval não é, na data deste Formulário de Referência, parte de processos administrativos, nem de multas, perante estes órgãos, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do consolidado.

A seguir destacamos os processos que o Banco julga serem relevantes em razão do seu valor acima de R\$ 100 milhões, individualmente, reiterando que os valores envolvidos se encontram integralmente provisionados:

CSLL	Mandado de Segurança Nº 0022320.33.2015.4.03.6100
a) Juízo:	Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça
b) Instância:	3ª Instância
c) Data da instauração:	28 de outubro de 2015
d) Partes do processo:	Banco Daycoval / União Federal - Fazenda Nacional
e) Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 206.232 mil – 31 de março de 2026
f) Principais fatos:	Em 2015, o Banco impetrou mandado de segurança alegando a inconstitucionalidade da MP nº 675/2015, convertida na Lei nº 13.169/2015, que majoraram a alíquota da CSLL de 15 para 20% devidas por instituições financeiras e equiparadas. O juiz de primeira instância concedeu parcialmente a segurança que foi reformada em decisão monocrática pelo TRF3, em favor da União, pela existência de jurisprudência do STF. Foram interpostos Recurso Extraordinário (ao STF) e Recurso Especial (ao STJ), que continuam em trâmite.
g) Risco de perda:	Possível
h) Análise de impacto em caso de perda do processo:	Não há impacto relevante sobre o resultado do Daycoval.
i) Valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 206.232 mil – 31 de março de 2026

COFINS:	Mandado de Segurança n. 1999.6100.009284-5
a) Juízo:	2ª Turma do Supremo Tribunal Federal
b) Instância:	3a. Instância
c) Data da instauração:	9 de março de 1999
d) Partes do processo:	Banco Daycoval / União Federal - Fazenda Nacional
e) Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 902.965 mil – 31 de março de 2026
f) Principais fatos:	Em 1999, o Banco impetrou mandado de segurança objetivando recolher a Cofins com base em seu faturamento, não incluindo nesse conceito as receitas financeiras, em razão da inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º da Lei 9.718/98. A decisão de primeira instância foi favorável, mas o TRF3 reformou a sentença e deu total provimento à apelação da União. Foram interpostos Recurso Extraordinário (ao STF) e Recurso Especial (ao STJ). Desde 2011, o RE está sobrestado aguardando o julgamento do RE 609.096-RG/RS (em repercussão geral). Em julgamento da reclamação 12.309 do STF, foi decidido que o período de maio/2009 a dezembro/2014 não está incluído no objeto da ação.
g) Risco de perda:	Provável
h) Análise de impacto em caso de perda do processo:	Não há impacto relevante sobre o resultado do Daycoval.
i) Valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 902.965 mil – 31 de março de 2026

PIS:	Mandado de Segurança n. 2000.61.00.011984-3
a) Juízo:	Supremo Tribunal Federal
b) Instância:	3ª. Instância
c) Data da instauração:	19 de abril de 2000
d) Partes do processo:	Banco Daycoval / União Federal - Fazenda Nacional
e) Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 133.922 mil – 31 de março de 2026
f) Principais fatos:	Em 2000, o Banco impetrou mandado de segurança objetivando recolher o PIS com base na Lei complementar 7/70 e inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º da Lei 9.718/98. A decisão de primeira instância foi favorável, mas o TRF3 reformou a sentença e deu total provimento à apelação da União. Foram interpostos Recurso Extraordinário (ao STF) e Recurso Especial (ao STJ). Tendo em vista a pendência de julgamento do RE 609.096-RG/RS (em repercussão geral), o Ministro Marco Aurélio sobrestou os processos.
g) Risco de perda:	Provável

h) Análise de impacto em caso de perda do processo:	Não há impacto relevante sobre o resultado do Daycoval, pois os valores questionados estão integralmente provisionados.
i) Valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 133.922 mil – 31 de março de 2026

Não existem processos trabalhistas e/ou cíveis que individualmente sejam relevantes para o Daycoval.

4.5. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

O Banco e suas controladas possuem o valor provisionado de R\$ 1.289,6 milhões para os processos tributários.

4.6. Processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

O Daycoval e suas controladas não possuem processos sigilosos relevantes.

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Na data deste Formulário de Referência, não havia outras contingências relevantes em andamento não abrangidas pelos itens anteriores.

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1. Informações sobre riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

5.2. Controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O relatório sobre o sistema de controles internos, emitidos pelos auditores independentes do Banco, em 2025 não apontou qualquer deficiência, risco ou evidência de descumprimento de normas legais e regulamentares que pudesse comprometer de forma significativa a confiabilidade das Demonstrações Contábeis.

Os apontamentos eventualmente discutidos e reportados pelos auditores independentes foram avaliados e julgados pela administração quanto à sua relevância, sendo priorizados na aplicação das medidas corretivas. A implementação de controles internos para mitigar tais deficiências é conduzida pela área de Governança, Riscos e Compliance e, monitorada por essa área e pela alta administração.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Os diretores revisam e analisam os apontamentos contidos no relatório circunstanciado de controles internos, emitido pelos auditores independentes, e acompanham o plano de ação adotado pelas áreas envolvidas objetivando melhorias e mitigação de riscos.

Ressaltamos que não foram identificadas deficiências materiais e/ou significativas que pudessem impactar a preparação e correta apresentação das Demonstrações Contábeis do Banco Daycoval, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5.3. Mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

O Banco pauta todas as suas ações nos mais elevados padrões éticos e de governança corporativa. Neste sentido, o Banco possui um Código de Conduta disponível para consulta no site do Banco (<https://ri.daycoval.com.br/pt/governanca-corporativa/politicas-institucionais>), o qual descreve os padrões básicos esperados e necessários de comportamento para o Grupo Daycoval e devem ser seguidos por todos os colaboradores no desempenho de suas funções profissionais, incluindo as diretrizes anticorrupção.

Adicionalmente, o Banco mantém políticas, procedimentos e controles internos voltados à prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, contemplando, entre outros aspectos, treinamentos periódicos, canal de denúncias, processos de apuração interna, aplicação de medidas disciplinares, bem como monitoramentos realizados pelas áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna.

- I. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

O Código de Conduta estabelece as responsabilidades dos administradores do Banco e de seus colaboradores e disciplina as regras relativas a: (i) conflitos de interesse; (ii) prevenção à lavagem de dinheiro; (iii) preservação e confidencialidade das informações; (iv) relacionamento entre o Banco e seus stakeholders; e (v) Regras Anticorrupção, estabelecendo as diretrizes que deverão ser sempre observadas nesses casos.

A gestão do documento e os atos relacionados são de responsabilidade do Comitê Executivo de Ética, incluindo a proposição de eventuais atualizações quando observados novos conceitos e novas práticas que devem ser aplicadas, exercendo o apoio na arbitragem de dúvidas, conflitos de interpretação ou transgressões cometidas, bem como na aplicação de medidas disciplinares cabíveis, se necessário.

O conteúdo deste documento é dinâmico, sendo revisto, no mínimo anualmente, tendo sua última revisão publicada em abril de 2026.

Cada colaborador assina um termo de ciência do Código de Conduta, no qual se compromete a cumprir integralmente as regras nele descritas e, ao deparar-se com qualquer ação questionável, incluindo indícios de ilegalidade que possam envolver ou afetar o Banco, ou ainda com a efetiva violação do Código, tem o dever institucional de comunicar prontamente o Comitê Executivo de Ética, independentemente de qualquer juízo individual sobre a qualificação, materialidade ou relevância desta violação.

II. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O monitoramento a respeito dos procedimentos internos de integridade é realizado no âmbito da estrutura de controles internos adotada pelo Daycoval. Este ambiente é composto por sistemas de informação, indicadores, atividades, rotinas, relatórios, métodos e procedimentos integrados com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas, de forma eficiente, eficaz e efetiva, mitigando a exposição aos riscos e garantindo a efetividade das obrigações regulatórias.

A implementação das políticas, regras, procedimentos e práticas referentes aos controles internos, aliada aos investimentos em tecnologia, ao treinamento de colaboradores, à mitigação de eventuais riscos operacionais e aos testes realizados pela área de Governança, Riscos e Compliance e pela Auditoria Interna, propiciam o aprimoramento contínuo dos controles instituídos.

As áreas e os órgãos da administração envolvidos no monitoramento do sistema de controles internos do Banco, suas responsabilidades e o relacionamento entre eles estão descritos abaixo.

Conselho de Administração

Deve certificar-se de que os sistemas de controles internos sejam implementados e mantidos de acordo com a regulamentação vigente. Além disso, garantir que a Diretoria Executiva tome as medidas necessárias para identificar, medir, monitorar e controlar os riscos de acordo com os níveis de riscos definido, bem como aprovar e

manifestar-se sobre os relatórios de riscos e controles internos submetidos à deliberação do Conselho.

Comitê de Auditoria

Deve supervisionar os processos de controles internos e de gestão de riscos, bem como, as atividades da auditoria interna e da auditoria independente contratada. A composição do Comitê e a descrição de suas funções e responsabilidades estão informadas no documento Regulamento Interno do Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria responde, também, pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Conglomerado, pela efetividade da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela avaliação da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

Auditoria Interna e Externa

Deve validar a eficácia da governança, o sistema de controles internos, conformidade, mensuração e controle de risco, incluindo as atividades das unidades de negócios, abordando aspectos mínimos relacionados à estrutura organizacional, às estratégias, políticas e procedimentos, sistemas de informação, mantendo à disposição dos órgãos reguladores os papéis de trabalho elaborados.

Diretoria Executiva

Deve garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares, orientando e aprovando os normativos internos, bem como direcionar a implantação e aprimoramento da estrutura de controles internos; e responder aos requerimentos dos órgãos reguladores. Além disso, deve promover elevados padrões éticos e de integridade e de uma cultura organizacional que enfatize, a todos os colaboradores, a importância dos controles internos e o papel e responsabilidade de cada um no processo.

Comitê de Governança, Riscos e Compliance

Deve supervisionar a área de Governança, Riscos e Compliance e assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à disseminação da cultura, implantação da estrutura de controles para mitigação de riscos.

A composição do Comitê, a descrição de suas funções e os detalhamentos das responsabilidades estão informadas no documento Comitê Executivo de Governança, Riscos e Compliance.

Área de Governança, Riscos e Compliance - 2ª Linha de Defesa

Deve auxiliar a Alta Administração na asseguarção da conformidade com a regulamentação vigente e as políticas internas estabelecidas. Neste processo, auxiliar as áreas de negócios a avaliar, implantar e revisar procedimentos e atividades de controle dentro de sua área de competência e responsabilidades, incluindo o suporte na criação e revisão dos instrumentos normativos internos, visando minimizar riscos operacionais com impactos regulatórios e/ou deficiências em controles, entre outros.

Ademais, implantar e aplicar metodologia para realização de testes de controles periódicos, alinhando com as áreas responsáveis a adoção de procedimentos de controle, preventivos e detectivos, dos pontos identificados no tratamento de reportes, nos testes de controle, pelas auditorias, órgãos reguladores, entre outros.

Cabe ainda à área, elaborar relatório periódico, abordando os componentes do sistema de controles internos, bem como pontos de atenção e principais riscos envolvidos, com reporte ao Comitê Executivo de Governança, Riscos e Compliance.

Áreas de Negócios - 1ª Linha de Defesa

São os responsáveis por identificar, gerenciar e reportar riscos identificados ou materializados, bem como por implementar ações para melhoria dos controles, nível de conformidade, disseminar o conhecimento junto aos colaboradores, visando à aderência e comprometimento com as regulamentações e normas internas.

Devem, ainda, manter a autoavaliação periódica dos riscos aos quais estão expostas, adotando controles internos eficazes e procedimentos que mitiguem esses riscos. Por fim, devem auxiliar a área de Governança, Riscos e Compliance no mapeamento dos riscos e controles associados às suas atividades.

III. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- i. se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange**

também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código aplica-se a todos os colaboradores, prestadores de serviços ou terceiros contratados pelas empresas do Grupo Daycoval, no Brasil e no Exterior, sem distinção de nível hierárquico, no desempenho de suas funções profissionais no âmbito interno e externo da empresa, ou seja, em qualquer momento que represente ou apresente o Daycoval. É importante ressaltar que, o termo "colaboradores" abrange empregados, menores aprendizes, estagiários, prestadores de serviços e administradores do Grupo Daycoval.

ii. as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

O Código de Conduta estabelece que cabe ao Comitê Executivo de Ética avaliar e deliberar sobre as consequências, quando aplicável, em situações que apresentem indícios suficientes ou dúvida razoável quanto sua procedência. Ao final, poderão ser impostas quaisquer das medidas abaixo, respeitando os princípios da proporcionalidade, das normas internas e da legislação vigente:

1. Advertência verbal;
2. Advertência por escrito, formalizada e registrada no histórico funcional do colaborador;
3. Suspensão das atividades laborais por 3 (três) dias;
4. Rescisão do Contrato de Trabalho, com ou sem justa causa, nos termos da legislação vigente.

iii. órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30/04/2026, sendo disponibilizado em <https://ri.daycoval.com.br/pt/governanca-corporativa/politicas-institucionais>

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**I. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O canal de denúncias é operado por plataforma terceirizada, com o objetivo de assegurar a confidencialidade das informações e a proteção do denunciante. As análises, tratativas e apurações das denúncias recebidas são conduzidas internamente.

II. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

A comunicação das situações com indícios de anormalidade e de ilicitude, condutas inapropriadas ou práticas que possam afetar a imagem e a reputação do Conglomerado pode ser realizada pelo público interno ou externo por meio do formulário disponível no sítio eletrônico <https://contatoseguro.com.br/pt/daycoval>

Adicionalmente, por telefone (0800 881 3690), via WhatsApp por QR Code, por aplicativo para dispositivos móveis e nos andares dos prédios administrativos há QR Codes disponibilizados para facilitar o acesso ao canal de denúncias.

III. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

O Canal de Denúncias é operado por plataforma terceirizada, permitindo o registro de manifestações de forma identificada ou anônima, com garantia de confidencialidade das informações e da identidade do denunciante.

Adicionalmente, o Banco assegura a proteção contra qualquer forma de retaliação àqueles que, de boa-fé, realizarem denúncias relacionadas a possíveis violações ao Código de Conduta, às políticas internas ou à legislação aplicável.

IV. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

As denúncias recebidas são avaliadas e tratadas internamente pelo Comitê Operacional de Investigação, conduzidas e apuradas sob absoluto sigilo e confidencialidade, observados os procedimentos internos aplicáveis. O Comitê Executivo de Ética é responsável pela deliberação dos planos de ações e sanções conforme previsto no Código de Conduta.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não houve, nos últimos 3 (três) exercícios sociais, casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades ou atos ilícitos praticados contra a administração pública.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável.

5.4. Alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Sem alterações significativas no período.

5.5. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 5 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

6. Controle e grupo econômico

6.1. Identificação do acionista ou grupo de acionistas controladores

Companhia

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total de ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe de ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Rony Dayan					
312.362.938-43	Brasileira-SP	Sim	Sim	30/12/2025	
Não					
215.719.929	11,57%	92.451.397	11,57%	308.171.326	11,57%
Morris Dayan					
195.131.528-63	Brasileira-SP	Sim	Sim	30/12/2025	
Não					
549.189.885	29,47%	235.367.097	29,47%	784.556.982	29,47%
Sasson Dayan					
105.410.718-15	Brasileiro naturalizado-SP	Sim	Sim	30/12/2025	
Não					
403.715	0,02%	173.013	0,02%	576.728	0,02%
Salim Dayan					
154.174.598-10	Brasileira-SP	Sim	Sim	30/12/2025	
Não					
549.189.885	29,47%	235.367.097	29,47%	784.556.982	29,47%
Carlos Moche Dayan					
252.714.628-70	Brasileira-SP	Sim	Sim	30/12/2025	

Não					
549.189.885	29,47 %	235.367.097	29,47%	784.556.982	29,47%
OUTROS					
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
ACÇÕES EM TESOURARIA – Data da última alteração: 10/02/2020					
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL					
1.863.693.299	100,000000%	798.725.701	0,000000%	2.662.419.000	100,000000%

6.2. Lista contendo as informações abaixo sobre os acionistas, ou grupos de acionistas que agem em conjunto ou que representam o mesmo interesse, com participação igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de ações e que não estejam listados no item 6.1

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

6.3. Descrição da distribuição do capital, conforme apurado na última assembleia geral de acionistas

Data da última assembleia / Data da última alteração	05/03/2020
Quantidade de acionistas pessoas físicas	5
Quantidade de acionistas pessoas jurídicas	0
Quantidade de investidores institucionais	0

Ações em circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

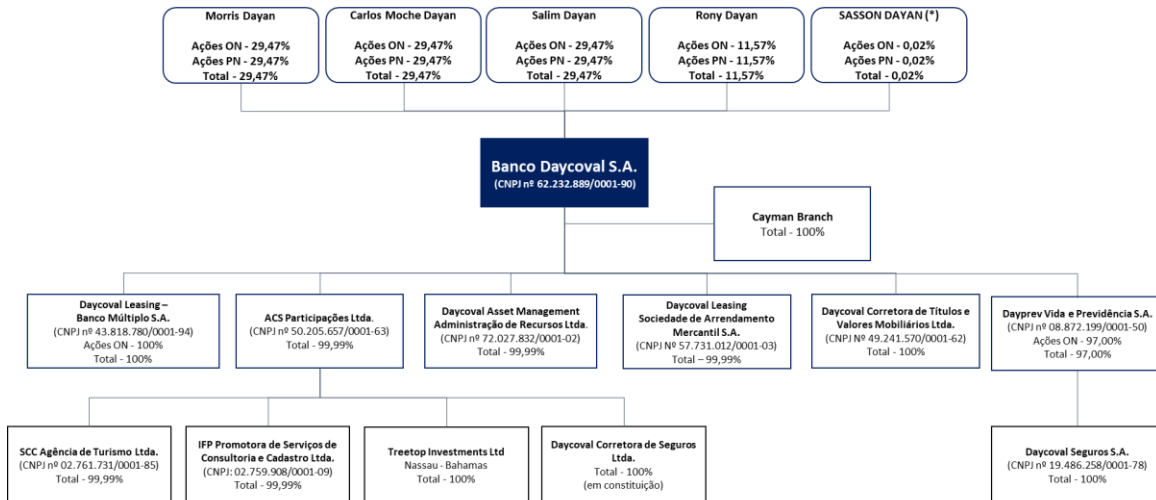
Quantidade de Ações Ordinárias (unidades)	0	0,000000%
Quantidade de Ações Preferenciais (unidades)	0	0,000000%
Quantidade total de Ações	0	0,000000%

6.4. Sociedades em que o emissor tenha participação e que sejam relevantes para o desenvolvimento de suas atividades

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

6.5. Organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere

A composição societária e do grupo econômico do Daycoval pode ser melhor compreendida, através do organograma apresentado a seguir, na data-base de 31 de dezembro de 2025, contendo:



(*) Por contrato de doação de participações com reserva de usufruto e outras avenças, celebrado em 14 de dezembro de 2015, o Sr. Sasson Dayan doou, a título gratuito, o total de 55.581.891 ON aos seus herdeiros necessários: Salim Dayan, Carlos Moche Dayan e Rony Dayan, reservando para si o usufruto exclusivo de todos os direitos políticos de cada uma das respectivas ações ON doadas.

6.6. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 6 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

7. Assembleia geral e administração

7.1. Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

7.2. Conselho de administração

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

7.3. Administradores e membros do conselho fiscal do emissor

Funcionamento do conselho fiscal: Não permanente e não instalado

Nome	Adely Dayan Hamoui	CPF	157.006.698-11	Profissão	Publicitária	Data de Nascimento	16/04/1972
Experiência Profissional	Brasileira, formada em Propaganda e Marketing pela Fundação Armando Alvares Penteado. Com uma experiência de mais de 25 anos no Grupo Daycoval, atuou na Gestão de projetos de Tecnologia da Informação por 10 anos antes de assumir a área de Risco Operacional. Desde 2015 é responsável pelas áreas de Governança Corporativa, Controles Internos, Riscos Operacional, de Crédito, de Conformidade e Socioambiental, ESG e Modelagem de dados. A Sra. Adely Dayan Hamoui não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretora Governança, Riscos e Compliance	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Albert Rouben	CPF	107.342.458-82	Profissão	Bancário	Data de Nascimento	09/06/1965
Experiência Profissional	Brasileiro, nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Diretor no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Albert Rouben não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor de Crédito	21/06/2024	Sim	03/01/2011

Nome	Alexandre Rhein	CPF	088.014.698-29	Profissão	Engenheiro Eletrônico	Data de Nascimento	27/01/1967
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Engenharia Eletrônica no ITA em 1992, MBA em Derivativos na USP/BMF em 2010 e em Administração pela FGV em 2000. Desde 2014 passou a atuar como Diretor de Tecnologia do Banco Daycoval. O Sr. Alexandre Rhein não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor de Tecnologia	21/06/2024	Sim	03/02/2014

Nome	Alexandre Teixeira	CPF	115.748.028-44	Profissão	Administrador	Data de Nascimento	01/08/1968
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Ciências Contábeis pela Faculdades Metropolitana Unidas - FMU, MBA em Administração de Empresas e planejamento estratégico pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Diretor no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Alexandre Teixeira não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Comercial – Varejo Financiamento Veículos	21/06/2024	Sim	01/10/2013

Nome	Anilson Fieker Pedrozo	CPF	607.967.159-04	Profissão	Contador	Data de Nascimento	22/04/1966
Experiencia Profissional	<p>Brasileiro, com experiência de mais de 40 anos no setor bancário, iniciando a carreira em 1985 no Banco Bamerindus, em 1992 ingressou no Paraná Banco onde tornou-se Diretor Estatutário em 2008 e renunciou ao cargo em 04/2021, juntando-se ao Daycoval em 05/2021. Foi um dos precursores no Crédito Consignado com lançamento do produto em 1995 no banco que atuava, alcançando presença marcante entre bancos e entidades do segmento, também na transformação digital de empresas, no ambiente regulatório do Consignado, no relacionamento com associações de classe e Órgãos Públicos convenientes. Além da ampla experiência no Crédito Consignado, durante a carreira se destacou nas frentes digitais, automação e inovação de processos internos e de vendas, com ênfase na gestão e desenvolvimento de talentos de alta performance. Assumiu cargos em outras entidades, como (1) Diretor Tesoureiro no SIFIN – Sindic. das Sociedades de Crédito, Financ. e Investimentos do Estado do Paraná, (2) Coordenador da Comissão de Negócios do Crédito Consignado na ABBC, (3) membro da Comissão Executiva de Crédito Consignado na FEBRABAN, e (4) membro do Comitê Gestor da Autorregulação do Consignado. O Sr. Anilson Fieker Pedrozo não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Operações Administrativas – Crédito Consignado e Imobiliário	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Carlos Moche Dayan	CPF	252.714.628-70	Profissão	Economista	Data de Nascimento	09/07/1972
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, formou-se em economia na Universidade de São Paulo ±USP e fez mestrado em administração (MBA) na Fundação Getúlio Vargas ±FGV. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Diretor executivo e de conselheiro no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Carlos Moche Dayan não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. O Sr. Carlos Moche Dayan ocupa o cargo de diretor nas seguintes sociedades: 1) Dayprev Vida e Previdência S.A.; 2) IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; 3) SCC Agência de Turismo Ltda; e 4) A.C.S. Participações Ltda. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria e Conselho de Administração	30/04/2024 e 30/04/2023	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026 e até a posse dos eleitos na AGO 2027	Outros Conselheiros / Diretores	Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração	21/06/2024 e 21/05/2025	Sim	13/01/1998 e 15/04/2013

Nome	Claudinei Aparecido Pedro	CPF	125.061.698-06	Profissão	Administrador de Empresas	Data de Nascimento	18/07/1973
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Administração de Empresas / Comercio Exterior ±Centro Universitário Santana. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Superintendente Comercial no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Claudinei Aparecido Pedro não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Comercial Empresas - Regional	21/06/2024	Sim	18/06/2018

Nome	Eduardo Campos Raymundo	CPF	125.889.498-00	Profissão	Advogado	Data de Nascimento	24/04/1971
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Direito pela Unip e completou diversos cursos de extensão sobre Câmbio e Mercado Financeiro. Trabalhou Grupo Confidence Câmbio por 12 anos, onde participou da criação das empresas Confidence Câmbio Turismo e a Confidence Corretora de Câmbio. Atua no Banco Daycoval há mais de 8 anos na área comercial e distribuição dos diversos produtos de câmbio. O Sr. Eduardo Campos não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor de Câmbio Varejo	21/06/2024	Sim	02/10/2017

Nome	Elie Jacques Mizrahi	CPF	223.532.898-94	Profissão	Administrador de Empresas	Data de Nascimento	11/04/1981
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Administração de Empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Nos últimos 8 anos exerceu o cargo de Superintendente Comercial no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Elie Jacques Mizrahi não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Comercial - Regional	21/06/2024	Sim	18/06/2018

Nome	Erick Warner de Carvalho	CPF	277.646.538-61	Profissão	Economista	Data de Nascimento	06/06/1979
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em economia pela PUC-SP, pós-graduado em finanças pelo IBMEC e FGV. Atua no mercado financeiro desde 2001 e desenvolveu uma carreira sólida nas áreas de produtos e serviços ao mercado de capitais. Foi diretor no Citibank e Santander. Em 2019 passou a atuar como Diretor de serviços ao mercado de capitais do Banco Daycoval. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor de Serviços ao Mercado de Capitais	21/06/2024	Sim	01/08/2019

Nome	Gad Disi	CPF	295.937.208-55	Profissão	Administrador	Data de Nascimento	03/07/1979
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, Formado em Administração de Empresas pela FAAP, com MBA em Finanças pelo IBMEC. Possui mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro e atua no Banco Daycoval desde 2003, com trajetória nas áreas de Crédito, Comercial, Finanças e Middle Office. Atualmente, é Diretor de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), com atuação direta no tema desde 2015. É certificado CAMS pela ACAMS, ABT2 pela ABRACAM, PQO Compliance pela B3 e membro da Comissão de PLD/FTP da Febraban. O Sr. Gad Disi não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor PLD/FT	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Gilson Fernandes Ribeiro	CPF	445.919.506-20	Profissão	Administrador de Empresas	Data de Nascimento	04/11/1962
Experiência Profissional	Brasileiro. Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade do Triângulo (UNITRI). Atua no mercado financeiro desde 1982, passando por diversas instituições financeiras como: Unibanco, BICBANCO, Banco Mercantil do Estado de São Paulo. HSBC, Safra e Banco ABC Brasil. Ingressou no Daycoval em 2011 e em 2023, passou a atuar como Diretor Comercial no Banco.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Comercial Empresas - Regional	21/06/2024	Sim	02/01/2023

Nome	Gustavo Henrique de Barroso Franco	CPF	541.724.707-34	Profissão	Economista	Data de Nascimento	10/04/1956
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, Bacharel (1979) e Mestre (1982) em Economia pela PUC /Rio de Janeiro, e M. A. (1985) e Ph.D (1986) pela Universidade de Harvard. Nos últimos 5 anos exerceu as seguintes funções: O Sr. Gustavo Henrique de Barroso Franco exerceu o cargo de Diretor das seguintes empresas: (i) RBI Partnership Participações S.A. (anteriormente denominada Rio Bravo Investimentos S.A.); (ii) Rio Bravo Investimentos Ltda.; (iii) Rio Bravo Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; (iv) Rio Bravo Investimentos Holding S.A.; (v) Rio Bravo Asset Management Participações S.A.; e (vi) Rio Bravo Financial Participações S.A. É também membro do Comitê de Auditoria da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Essas empresas não integram o grupo econômico do Daycoval. O Sr. Gustavo Henrique de Barroso Franco exerce os cargos de Diretor e membro do Comitê de Auditoria da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Nos últimos 5 anos não houve qualquer condenação criminal, em processo administrativo na CVM, ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O critério de independência utilizado é o constante no Estatuto Social e legislação vigente.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	Até a posse dos eleitos na AGO 2027	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		29/05/2025	Sim	22/06/2007

Nome	Flavia Motta Correa e Fernandes	CPF	273.000.848-93	Profissão	Advogada	Data de Nascimento	16/10/1977
Experiência Profissional	<p>Brasileira, graduada em Direito pela Faculdade Católica de Direito de Santos, com conclusão em 2000, pós graduação latu sensu em Direito Processual Civil em módulos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, e tem MBAs em gestão empresarial finalizado em 2014, com extensão na University of La Verne, California em Advance Topics in Business Strategy concluída em 2015. Em 2024, finalizou o MBA Business Customer Experience e, posteriormente, recebeu certificação em Scientist Advanced Proficiency in CX pela WCES. Com passagens por escritórios de advocacia de grande porte, acumula mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro. Está no Grupo Daycoval desde 2007, e atualmente é a responsável pela área de Relações com Clientes (CX), com foco em qualidade, jornada, pesquisas, analytics e canais digitais atuando em projetos de transformação digital, inteligência artificial, inovação e governança e controles. É também Diretora Administrativa da Daycred, responsável pelas operações de atendimento e onboarding de clientes. A Sra. Flavia Motta Correa e Fernandes não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretora Relacionamento Clientes	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	João de Carvalho Costa Junior	CPF	465.281.644-87	Profissão	Administrador	Data de Nascimento	13/09/1965
Experiencia Profissional	<p>Brasileiro, 40 anos em 4 instituições financeiras sempre nas áreas comerciais e credito, formado em administração de empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1988, sólida formação nas áreas de risco de crédito e comercial adquiridas desde o início da carreira através do programa de formação de Gerentes Trainee do Banco Bcn S/A. Possui larga experiência na contratação, coordenação de diversas equipes no eixo Norte/Nordeste, como também possui profundo conhecimento do segmento Corporate e Middle no Norte/Nordeste, desde 2005 trabalhando no Banco Daycoval, hoje ocupando o cargo de Diretor Comercial. . O Sr. João de Carvalho Costa Junior não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2026	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Regional Comercial Empresas	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Luiz Alexandre Cadorin	CPF	173.282.078-33	Profissão	Contador	Data de Nascimento	26/01/1974
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, profissional com mais de 18 anos de experiência no mercado financeiro, com trajetória construída nas áreas de contabilidade, auditoria, controladoria e finanças, atuando em posições estratégicas e de liderança. Desde 2007, faz parte do Banco Daycoval, onde atualmente ocupa a posição de Superintendente Contábil, liderando temas críticos como políticas contábeis, consolidação de demonstrações financeiras, gestão de capital (Basileia), atendimento a reguladores (BCB, CVM, SUSEP) e processo de abertura de capital (IPO). Anteriormente, atuou por cerca de 10 anos em empresas de auditoria (Deloitte e Ernst & Young), com forte envolvimento em auditoria de instituições financeiras, com especialização em normas internacionais de contabilidade (IFRS/USGAAP). Também acumula experiência em treinamentos técnicos, projetos de consultoria contábil e diagnósticos de tesouraria. Participa ativamente da Comissão de Assuntos Contábeis e de Riscos da Febraban e da ABBC, contribuindo ativamente para o desenvolvimento das melhores práticas do setor. O Sr. Luiz Alexandre Cadorin não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Contabilidade	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo	CPF	286.573.258-45	Profissão	Advogada	Data de Nascimento	07/01/1977
Experiência Profissional	Formada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo ±USP e Doutora em Direito Civil também pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - USP. Atua no mercado financeiro desde 2000 e, antes de juntar-se ao Daycoval, em 2018, atuou no Jurídico Consultivo do Grupo Safra, do Banco ABC Brasil e do Unibanco e foi coordenadora da Subcomissão Jurídica de Negócios Bancários da FEBRABAN.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretora Jurídico Consultivo	21/06/2024	Sim	01/01/2022

Nome	Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira	CPF	977.083.998-15	Profissão	Economista	Data de Nascimento	09/09/1956
Experiência Profissional	Brasileira, formou-se em economia na Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP. Realizou diversos cursos do Programa de Educação Continuada da Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP com foco no Mercado Financeiro. Atuou em comissões técnicas da Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, Assoc. Bras. das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA e Associação Brasileira de Bancos - ABBC. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Diretora no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. A Sra Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que a tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretora de Ouvidoria e Controladoria	21/06/2024	Sim	01/07/2008

Nome	Morris Dayan	CPF	195.131.528-63	Profissão	Operador de Valores	Data de Nascimento	11/02/1969
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, estudou economia e filosofia na Universidade de Jerusalém. Realizou diversos cursos na Bolsa de Mercadorias e Futuros ±BM&F entre 1992 e 1994. Trabalhou no Republic National Bank of New York entre 1991 e 1992. Nos últimos 5 anos exerceu os cargos de Conselheiro, Diretor Executivo, Diretor de Relações com Investidores e de Membro do Comitê de Remuneração, no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Morris Dayan ocupa o cargo de diretor nas seguintes sociedades: 1) Dayprev Vida e Previdência S.A.; 2) IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; 3) SCC Agência de Turismo Ltda; 4) A.C.S. Participações Ltda; e 5) Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria e Conselho de Administração	30/04/2024 e 30/04/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026 e até a posse dos eleitos na AGO 2027	Outros Conselheiros / Diretores	Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração	21/06/2024 e 29/05/2025	Sim	13/01/1998 e 15/04/2013

Nome	Nilo Cavarzan	CPF	568.088.018-00	Profissão	Economista	Data de Nascimento	13/04/1949
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Diretor no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Nilo Cavarzan não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Comercial Varejo - Crédito Consignado e Imobiliário	21/06/2024	Sim	03/01/2011

Nome	Paulo Augusto Luz Ferreira Saba	CPF	162.994.678-86	Profissão	Engenheiro Civil	Data de Nascimento	26/08/1974
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da USP e possui MBA em finanças corporativas pela FIPE – FEA – USP. Paulo teve passagens relevantes por instituições como Banco Votorantim, onde atuou por 3 anos; Banco Espírito Santo, no qual esteve por 11 anos e atingiu o cargo de diretor executivo de Tesouraria; e Banco Pine, onde trabalhou por quase 2 anos como diretor responsável pela montagem do banco de investimento. O Sr. Paulo Saba ocupa assento no conselho de administração da ABBC – Associação Brasileira de Bancos além de participar do conselho consultivo do FGC – Fundo Garantidor de Crédito. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Diretor de Relações com Investidores	Diretor de Tesouraria/ Câmbio e Relações com Investidores	21/06/2024	Sim	02/10/2017

Nome	Renato Otranto	CPF	219.625.938-19	Profissão	Economista	Data de Nascimento	31/01/1981
Experiencia Profissional	Brasileiro, com mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro, tendo atuado em análise de crédito, área comercial e mercado de capitais local e internacional. Neste período trabalhou no Banco ABC Brasil, Standard Bank, Banco Votorantim, Espírito Santo Investment Bank e Banco Alfa de Investimentos. Se juntou ao Daycoval em 2022. O Sr. Renato Otranto não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	RCA após AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor DCM	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Ricardo Gelbaum	CPF	596.586.907-00	Profissão	Economista	Data de Nascimento	18/08/1956
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em Economia pela Universidade Gama Filho, em 1978, e especializou-se em Administração e Negócios na Fundação Getúlio Vargas. Possui profundo conhecimento do segmento financeiro, tendo atuado por quase 35 anos em diversas instituições, como Iochpe Bankers Trust e ABC ROMA. Foi diretor-executivo do Banco BMG por aproximadamente 10 anos, responsável pela área financeira e foi Diretor Institucional e de Relações com Investidores do Banco Daycoval por 11 anos. Foi presidente da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) por dois mandatos consecutivos. Faz parte da diretoria Executiva da FEBRABAN.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	Até a posse dos eleitos na AGO 2027	Conselho de Administração (Efetivo)		29.05.2025	Sim	04/08/2023

Nome	Rony Dayan	CPF	312.362.938-43	Profissão	Administrador de Empresas	Data de Nascimento	13/01/1978
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, formou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas ±FGV em 2001. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Membro do Conselho de Administração no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Rony Dayan não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	Até a posse dos eleitos na AGO 2027	Conselho de Administração (Efetivo)		29/05/2025	Sim	17/12/2009

Nome	Salim Dayan	CPF	154.174.598-10	Profissão	Engenheiro de Produção	Data de Nascimento	26/03/1970
Experiência Profissional	Brasileiro, formou-se em engenharia de produção na Universidade de São Paulo ±USP. Realizou mestrado em administração (MBA) - executivo em finanças no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais ±IBMEC. Nos últimos 5 anos exerceu os cargos de Conselheiro, Diretor Executivo e de Membro do Comitê de Remuneração, no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Salim Dayan ocupa o cargo de diretor nas seguintes sociedades: 1) Dayprev Vida e Previdência S.A.; 2) IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; 3) SCC Agência de Turismo Ltda; e 4) A.C.S. Participações Ltda.						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	30/04/2024	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Executivo	21/06/2024	Sim	13/01/1998

Nome	Sasson Dayan	CPF	105.410.718-15	Profissão	Banqueiro	Data de Nascimento	01/04/1940
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, iniciou suas atividades profissionais na década de 50, no Líbano, na Casa Bancária Salim A. Dayan, fundada por seu pai. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de: Presidente do Conselho de Administração no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Sasson Dayan ocupa cargos de administração nas seguintes sociedades: 1) Shtar Empreendimentos e Participações Ltda (Diretor Superintendente); 2) Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda (Sócio-Diretor); e 3) A.C.S. Participações Ltda.(Sócio-Diretor).Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que a tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	Até a posse dos eleitos na AGO 2027	Presidente do Conselho de Administração		29/05/2025	Sim	22/06/2007

Nome	Saul Rodriguez Fernandez	CPF	037.939.958-01	Profissão	Engenheiro Elétrico	Data de Nascimento	05/05/1958
Experiencia Profissional	<p>Brasileiro, engenheiro, pós graduado em Administração e MBA em Finanças, com 43 anos de experiencia no mercado financeiro, tendo passado por instituições como Citibank/Crefisul, BMC, Bicbanco, Fibra e há 12 anos no Daycoval. Passando por áreas de crédito, comercial no Middle, Corporate e Agro, bem como Corporate Finance e Mercado de Capitais e ocupando cargos de gestão em todas organizações, bem como membro de comitês de crédito com alçada, diretoria do comitê de ética, entre outros. O Sr. Saul Rodriguez Fernandez não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2028	Outros Diretores	Diretor Regional Comercial Empresas	01/10/2025	Sim	01/10/2025

Nome	Sergio Tachian Abrosio	CPF	312.948.178-84	Profissão	Economista	Data de Nascimento	02/11/1983
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e com MBA Executivo em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo ISCTE Executive Education de Portugal. Com uma experiência de mais de 20 anos no setor financeiro, acumula passagens pelos bancos Pine, Safra e Maxblue DTVM (Deutsche Bank), sempre nas áreas de Riscos, Finanças e Controladoria. Atua no Banco Daycoval desde 2021, acumulando a responsabilidade pela diretoria de Riscos e Informações Gerenciais. O Sr. Sergio Tachian Abrosio não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>						
Órgãos da Administração							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo efetivo ocupado	Descrição do outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/08/2025	Até a posse dos eleitos na RCA que suceder a AGO de 2026	Outros Diretores	Diretor Gestão de Riscos e Informações Gerenciais	01/10/2025	Sim	01/10/2025

7.4. Informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Nome	Priscila Faria dos Santos	CPF	337.061.648-33	Profissão	administradora	Data de Nascimento	28/06/1984		
Experiência Profissional	Experiência na área de Recursos Humanos e Administração de Pessoal, com atuação em folha de pagamento, benefícios, relações trabalhistas e sindicais, gestão de encargos e obrigações trabalhistas/previdenciárias, além de suporte a auditorias e gestão de indicadores da área.								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Remuneração		Membro do Comitê de Remuneração	04/02/2026	30/04/2027			29/12/2025	Sim	

Nome	Salim Dayan	CPF	154.174.598-10	Profissão	engenheiro de produção	Data de Nascimento	26/03/1970		
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, formou-se em engenharia de produção na Universidade de São Paulo ±USP. Realizou mestrado em administração (MBA) - executivo em finanças no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais ±IBMEC. Nos últimos 5 anos exerceu os cargos de Conselheiro, Diretor Executivo e de Membro do Comitê de Remuneração, no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Salim Dayan ocupa o cargo de diretor nas seguintes sociedades: 1) Dayprev Vida e Previdência S.A.; 2) IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; 3) SCC Agência de Turismo Ltda; e 4) A.C.S. Participações Ltda.</p>								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Remuneração		Membro do Comitê de Remuneração	07/04/2026	30/04/2027			02/03/2026	Sim	

Nome	Eduardo Mormino	CPF	112.869.858-70	Profissão	Auditor	Data de Nascimento	24/05/1969		
Experiência Profissional	<p>Brasileiro. Formou-se em Administração de Empresas ±Unisanta, Pós-Graduado em Análise de Sistemas pela FCP/ETF de São Paulo e MBA em Economia do Setor Financeiro pela FIPE/USP. Possui 36 anos de experiência profissional, sendo 09 anos no FGC ±Fundo Garantidor de Créditos, 09 anos no Banco ABN AMRO Real, 01 ano na AIG Group, 14 anos no Itaú Unibanco e 02 anos em Auditoria Externa e Consultoria. . Essa unidade não é integrante o grupo econômico do Daycoval e não é controlada por nenhum de seus acionistas que detenha participação direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário. O Sr. Eduardo Mormino não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria		Membro do Comitê de Auditoria	15/09/2022	15/07/2027			24/05/2022	Sim	24/05/2022

Nome	Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina	CPF	115.607.358-80	Profissão	Contador	Data de Nascimento	11/06/1971		
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, Bacharel em Contabilidade pelas Faculdades Oswaldo Cruz (São Paulo) em 1982. Nos últimos 5 anos, exerceu o cargo de diretor associado da Matsubara amp; Associados, sendo responsável pela área tributária. A empresa Matsubara amp; Associados não integra o grupo econômico do Daycoval e não é controlada por nenhum de seus acionistas que detenha participação direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário. O Sr. José Ferreira da Silva não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos</p>								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria		Membro do Comitê de Auditoria	19/06/2024	15/07/2027			15/04/2024	Sim	15/04/2024

Nome	Edinilson Bernardi Carvalho	CPF	099.696.828-81	Profissão	administrador	Data de Nascimento	25/01/1968		
Experiência Profissional	Experiência em gestão de governança e projetos de Recursos Humanos, com atuação em planejamento estratégico, gestão orçamentária, indicadores de RH, auditorias, atendimento a órgãos reguladores, gestão de riscos trabalhistas e governança de políticas, normas e contratos da área.								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Remuneração		Membro do Comitê de Remuneração	07/04/2026	30/04/2027			02/03/2026	Sim	

Nome	Rony Dayan	CPF	312.362.938-43	Profissão	Administradora de Empresas	Data de Nascimento	13/01/1978		
Experiência Profissional	<p>Brasileiro, formou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas ±FGV em 2001. Nos últimos 5 anos exerceu o cargo de Membro do Conselho de Administração no próprio Banco Daycoval (Instituição Financeira), integrante do grupo econômico do Daycoval. O Sr. Rony Dayan não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Não houve qualquer condenação criminal, ou em processo administrativo da CVM, ou transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial nos últimos 5 anos.</p>								
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria		Membro do Comitê de Auditoria	15/09/2022	15/07/2027		Conselho de Administração	24/05/2022	Sim	24/05/2022

7.5. Informações sobre a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

7.6. Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

7.7. Disposições de acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

7.8. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 7 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

8. Remuneração dos administradores

8.1. Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

8.2. Remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Remuneração total prevista para o exercício social corrente - 31/12/2025- Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	6	22	0	28
Número de membros remunerados	6	22	0	28
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 42.275.613,36	R\$ 66.041.431,64	0,00	R\$ 108.317.045,00
Benefícios direto e indireto	R\$ 630.596,23	R\$ 1.422.170,41	0,00	R\$ 2.052.766,64
Participações em Comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessaçã do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	-	-	-	-
Total de remuneração	R\$ 42.906.209,59	R\$ 67.463.602,05	0,00	R\$ 110.369.811,64

Remuneração total para o exercício social - 31/12/2024- Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	7	14	0	21
Número de membros remunerados	7	14	0	21
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 40.447.288,80	R\$ 59.078.119,92	0,00	R\$ 99.525.408.72
Benefícios direto e indireto	R\$ 542.500,52	R\$ 1.176.154,71	0,00	R\$ 1.718.655.23
Participações em Comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessaçao do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	-	-	-	-

Total de remuneração	R\$ 40.989.789,32	R\$ 60.254.274,63	0,00	R\$ 101.244.063,95
-----------------------------	-------------------	-------------------	------	--------------------

Remuneração total para o exercício social - 31/12/2023- Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	7	15	0	22
Número de membros remunerados	7	15	0	22
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 38.984.392,80	R\$ 56.531.161,05	0,00	R\$ 95.515.553,85
Benefícios direto e indireto	R\$ 520.039,79	R\$ 1.076.846,15	0,00	R\$ 1.596.885,95
Participações em Comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessaçã do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	-	-	-	-
Total de remuneração	R\$ 39.504.432,59	R\$ 57.608.007,20	0,00	R\$ 97.112.439,80

8.3. Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.5. Remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.6. Informações sobre opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.7. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.8. Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.9. Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.10. Outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.11. Ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.12. Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11 - método de precificação do valor das ações e das opções

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.13. Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.14. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.15. Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.16. Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.17. Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

	Conselho de Administração - %				Diretoria Estatutária - %			
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remuneração Fixa	98,40	97,95	98,19	97,32	18,20	19,26	18,55	19,37
Remuneração Variável	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor total por órgão	98,40	97,95	98,19	97,32	18,20	19,26	18,55	19,37

8.18. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

8.19. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não aplicável

8.20. Outras informações relevantes

Exercício Social 2025				
Mês	Conselho Administração		Diretoria	
	Nº Membros	Nº de membros remunerados	Nº Membros	Nº de membros remunerados
jan/25	7	7	14	14
fev/25	7	7	14	14
mar/25	7	7	14	14
abr/25	6	6	14	14
mai/25	6	6	14	14
jun/25	6	6	14	14
jul/25	6	6	14	14
ago/25	6	6	14	14
set/25	6	6	14	14
out/25	6	6	23	23
nov/25	6	6	23	23
dez/25	6	6	22	22

9. Auditores

9.1.e 9.2. Identificação e remuneração dos auditores independentes

Possui auditor?	Sim
Código CVM	385-9
Tipo de auditor	Nacional
Nome/Razão Social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CPF/CNPJ do auditor	49.928.567/0001-11
Período da prestação de serviço	29/06/2021
Descrição do serviço contratado	<p>Serviços de Auditoria: a.1) Exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Daycoval e exame das demonstrações financeiras do: (i) Daycoval Leasing - Bco. Múltiplo S.A. (ii) Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (iii) Dayprev - Vida e Previdência S.A., (iv) Daycoval Asset Management Adm. de Recursos Ltda; (v) ACS Participações Ltda; (vi) IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (vii) Daycoval Seguros S.A. (viii) Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.; a.2) Exame das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução CMN nº 4.911, Resolução BCB nº146 e regulamentações complementares, semestral e anual; a.3) Exame das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); a.4) Elaboração de relatório circunstanciado sobre a adequação dos procedimentos contábeis e das práticas de divulgação de informações nas demonstrações financeiras da Dayprev Vida e Previdência e Relatório circunstanciado contendo deficiências significativas de controles internos, se houver, no contexto da norma de auditoria NBC TA 265 para as empresas Dayprev Vida e Previdência S.A., Daycoval Seguros S.A., Daycoval Asset Management Adm de Recursos Ltda, ACS Participações Ltda, e IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.; a.5) Revisão especial das Informações Trimestrais - ITR (CVM); a.6) Revisão dos questionários trimestrais da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP para a Dayprev Vida e Previdência S.A e Daycoval Seguros S.A.; a.7) Realização de procedimentos previamente acordados estabelecidos no Comunicado Técnico IBRACON nº 01/06, de acordo com os procedimentos requeridos pela Resolução nº 432/2021, para a elaboração dos respectivos relatórios circunstanciados; a.8) Procedimentos e relatório de Asseguração Limitada estabelecidos pela Resolução CVM nº 21/2021 sobre procedimentos estabelecidos pela administração para atender ao requerimento de valores mínimos de patrimônio líquido e recursos mantidos em disponibilidades pela Daycoval Asset Management; a.9) Relatório de cumprimento de cláusulas e compromissos contratuais relativos aos empréstimos – Financial Covenants IAIC; a.10) Revisão e relatório de procedimentos e relatórios dos controles internos das operações de cessão de crédito entre as instituições participantes da C3 Registradora conforme Circular BACEN nº 3.743, de 8 de janeiro de 2015 e manual de operações da C3 Registradora; a.11) Realização de procedimentos previamente acordados relacionados à regularidade das</p>

	operações de crédito garantidas (com recursos próprios, de terceiros, e com repasses do BNDES) pelo FGI PEAC, com relação à contratação, solicitações de honra, recuperação de valores honrados, leilão dos valores honrados e risco de operação de crédito; a.12) Realização de procedimentos previamente acordados relacionados à regularidade das operações de crédito garantidas (com recursos próprios e com recursos do Fungetur) pelo FGO Pronampe com relação à contratação, solicitações de honra, recuperação de valores honrados, leilão dos valores honrados e risco de operação de crédito.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	No ano de 2025 foram pagos (i) R\$4.168.043,45 em relação a auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais), (ii) R\$680.282,59 em relação a outros serviços relacionados a auditoria, incluindo Relatório de Asseguração Razoável (C3), Relatório de Asseguração Limitada (CVM-21), Relatório de cumprimento de cláusulas e compromissos contratuais relativos aos empréstimos - Financial Covenants IAIC; Relatório FGI - PEAC e Relatório FGO – Pronampe
Justificativa da substituição	Não aplicável.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável.

Nome responsável técnico	DATA INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Vanderlei Minoru Yamashita	01/01/2021	130.348.648-25	Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240, VILA SÃO FRANCISCO, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04711-130, Telefone (011) 51861000, e-mail: vayamashita@deloitte.com

9.3. Independência e conflito de interesses dos auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

9.4. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 9 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

10. Recursos humanos

10.1. Descrição dos recursos humanos

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

	F	M	Total Geral
Líder	292	417	709
Não Líder	1.871	1.655	3.526
Total Geral	2.163	2.072	4.235

	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Total Geral
Líder	11	548	1	118	31	709
Não Líder	69	2.261	5	898	293	3.526
Total Geral	80	2.809	6	1.016	324	4.235

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total Geral
Líder	24	500	185	709
Não Líder	1.037	2.146	343	3.526
Total Geral	1.061	2.646	528	4.235

	CENTRO OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	Total Geral
Líder	19	35	8	613	34	709
Não Líder	113	133	36	3.069	175	3.526
Total Geral	132	168	44	3.682	109	4.235

	F	M	Total Geral
CENTRO OESTE	84	48	132
NORDESTE	100	68	168
NORTE	25	19	44
SUDESTE	1.849	1.833	3.682
SUL	105	104	209
Total Geral	2.163	2.072	4.235

	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Total Geral
CENTRO OESTE	1	70	0	57	4	132
NORDESTE	4	86	0	64	14	168
NORTE	1	15	0	22	6	44
SUDESTE	74	2.470	6	841	291	3.682
SUL	0	168	0	32	9	209
Total Geral	80	2.809	6	1.016	324	4.235

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total Geral
CENTRO OESTE	23	95	14	132
NORDESTE	26	118	24	168
NORTE	9	28	7	44
SUDESTE	962	2.281	439	3.682
SUL	41	124	44	209
Total Geral	1.061	2.646	528	4.235

10.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 10.1 acima

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

10.3. Descrição das políticas e práticas de remuneração dos empregados

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

10.4. Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

10.5. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes relacionadas à Seção 10 que não tenham sido prestadas nos itens anteriores.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria “B”.

11.2. Transações com partes relacionadas

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	4.101.358,96	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	89.425.615,86	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 28/08/2028 e 05/11/2029	SIM	101% a 103% CDI
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	269.958.846,94	O mesmo	O mesmo	21/12/2026	SIM	100% CDI + 1,05%
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Letras Financeiras						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	2.212.175,73	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Despesas de comissões						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	n.a.						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Operação bancária						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	20.014,18	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Depósito a vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
SCC Agência de Turismo Ltda.	31/12/2025	2.548.369,23	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 24/11/2027 a 06/08/2029	SIM	102% a 105% CDI
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
SCC Agência de Turismo Ltda	31/12/2025	14.633.525,29	O mesmo	O mesmo	06/08/2029	SIM	Taxa pré-fixada em 9,10%
Relação com o emissor	Controlada indireta						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Letras financeiras						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Treetop Investments Ltd..	31/12/2025	31.835.549,87	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada indireta no exterior						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	31/12/2025	25.338.703,67	O mesmo	O mesmo	02/01/2026 a 03/01/2033	SIM	CDI + 12,00% a 13,08%
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Derivativo						
Garantia e seguros	Não						
Rescisão ou extinção	n.a.						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Operação de swap						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	31/12/2025	3.149.868.618,38	O mesmo	O mesmo	07/01/2025 a 17/07/2030	SIM	100% CDI
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósitos interfinanceiros						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicações de disponibilidade de caixa						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	31/12/2025	716.653,83	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósitos a vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Dayprev Vida e Previdência S.A	31/12/2025	26.465,85	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Asset Management Ltda.	31/12/2025	58.798,91	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
ACS Participações Ltda.	31/12/2025	36.095,01	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
ACS Participações Ltda.	31/12/2025	40.374.765,07	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 09/10/2028 a 19/11/2029	SIM	102% CDI
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
ACS Participações Ltda.	31/12/2025	345.257.758,03	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 02/09/2026 a 03/04/2034	SIM	103,5% a 110% CDI
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Letras financeiras						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Day Maxx 4 - FIDC NP	31/12/2025	1.000,00	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Real Estate Cred Imob FII RL	31/12/2025	1.000,00	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	31/12/2025	346.519,62	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Seguros S.A.	31/12/2025	31.551,47	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A	31/12/2025	609.218.556,87	O mesmo	O mesmo	06/01/2026 a 08/09/2026	SIM	100% CDI
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósitos interfinanceiros						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicações de disponibilidade de caixa						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A	31/12/2025	616.317,62	O mesmo	O mesmo	Indefinida	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada direta						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas jurídicas	31/12/2025	101.139.167,73	O mesmo	O mesmo	De 1 mês a 5 anos	SIM	
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas						
Objeto contrato	Operações de crédito						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	n.a.						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Capital de giro, garantias financeiras prestadas e financiamentos						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas jurídicas	31/12/2025	1.183.931,13	O mesmo	O mesmo	Indefinida		0,000000
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas jurídicas	31/12/2025	106.932.345,56	O mesmo	O mesmo	09/01/2025 a 15/03/2030		96% a 105% CDI
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas jurídicas	31/12/2025	37.658.675,96	O mesmo	O mesmo	28/09/2026 a 27/09/2027		8,24% a 12,25%
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas						
Objeto contrato	Letras Financeiras						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas jurídicas	31/12/2025	541.854.104,58	O mesmo	O mesmo	Indefinida		150% CDI
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas						
Objeto contrato	Letras Financeiras subordinadas						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	107.101,95	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 26/02/2026 a 10/03/2026		CDI + 10,29% a 12,05%
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Derivativo						
Garantia e seguros	Não						
Rescisão ou extinção	n.a.						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Operação de swap						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas.	31/12/2025	626.298,59	O mesmo	O mesmo	De 1 mês a 5 anos		0,00000
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Operações de crédito						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	n.a.						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Empréstimos, cartão de crédito						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	5.270.491,25	O mesmo	O mesmo	Indefinida		0
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Depósito à vista						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Depósito à vista						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	1.076.468.965,05	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 15/01/2025 e 19/12/2029		100% a 110% CDI e taxa pré-fixada de 9,45% a 16%
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Depósito a prazo						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	709.785.193,70	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 06/01/2026 e 03/04/2034		100% a 121% CDI e taxa pré fixada de 7,17% a 16,50%
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Letras Financeiras						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	97.356.867,12	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 02/01/2026 e 03/01/2029		92% a 97% CDI e taxa pré-fixada de 9,80% a 14,80%
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Letras de Crédito do Agronegócio						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	47.735.290,08	O mesmo	O mesmo	Vencimentos entre 08/01/2026 e 03/12/2029		94% a 103,5% CDI e taxa pré-fixada de 7,70% a 14,30%
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Letras de Crédito Imobiliário						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

Parte Relacionada	Data da Transação	Montante envolvido (R\$)	Saldo existente (R\$)	Montante (R\$)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrada
Demais partes relacionadas - Pessoas físicas	31/12/2025	47.735.290,08	O mesmo	O mesmo	Indefinida		140% CDI
Relação com o emissor	Pessoas físicas ligadas						
Objeto contrato	Letras Financeiras Subordinadas						
Garantia e seguros	n.a.						
Rescisão ou extinção	Resgate						
Natureza e razão para a operação (quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida)	Aplicação financeira						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

11.3. Outras informações relevantes

De acordo com as definições do Pronunciamento CPC nº 05 (R1), aprovado pela Resolução CVM nº 94/22, as “demais partes relacionadas pessoas físicas”, referem-se a membros da família dos quais se pode esperar que exerçam influência ou sejam influenciados pela pessoa nos negócios desses membros com a entidade e incluem: (a) os filhos da pessoa, cônjuge ou companheiro(a); (b) os filhos do cônjuge da pessoa ou de companheiro(a); e (c) dependentes da pessoa, de seu cônjuge ou companheiro(a).

Não há outras informações relevantes relacionadas ao item 11 do Formulário de Referência.

12. Capital social e valores mobiliários

12.1. Informações sobre o capital social

Data da aprovação ou autorização	Valor do Capital (R\$)	Prazo para integralização	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Tipo de capital 30/12/2025	Capital emitido 6.907.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.863.693.299	798.725.701	2.662.419.000
Tipo de capital 30/12/2025	Capital subscrito 6.907.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.863.693.299	798.725.701	2.662.419.000
Tipo de capital 30/12/2025	Capital integralizado 6.907.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.863.693.299	798.725.701	2.662.419.000
Tipo de capital 05/03/2020	Capital emitido 3.557.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.323.471.042	567.201.876	1.890.672.918
Tipo de capital 05/03/2020	Capital subscrito 3.557.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.323.471.042	567.201.876	1.890.672.918
Tipo de capital 05/03/2020	Capital integralizado 3.557.259.798,92	Totalmente Integralizado	1.323.471.042	567.201.876	1.890.672.918
Tipo de capital 05/03/2020	Capital Autorizado -	-	3.000.000.000	3.000.000.000	3.000.000.000

12.2. Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:

Conforme Anexo C da Resolução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

12.3. Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação	15ª EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS
Quantidade	40.000 (quarenta mil) Letras Financeiras, sendo: (i) 10.000 Letras Financeiras alocadas na 1ª série; (ii) 16.000 Letras Financeiras alocadas na 2ª série; e (iii) 14.000 Letras Financeiras alocadas na 3ª série.
Valor Nominal Global	R\$ 2.000.000.000,00, sendo: (i) R\$ 500.000.000,00 alocadas na 1ª série; (ii) R\$ 800.000.000,00 alocadas na 2ª série; e (iii) R\$ 700.000.000,00 alocadas na 3ª série.
Data de emissão	26 de Junho de 2025
Saldo devedor em aberto	R\$ 2.157.159.800,00
Restrição à circulação	Não
Conversibilidade em ações ou conferência de direito de subscrever ou comprar ações do emissor	Não
Condições	-
Efeito sobre o Capital Social	-
Possibilidade de Resgate	Não
Hipóteses	-
Fórmula de cálculo do valor do resgate	-
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	<p>Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa DI por mais de 10 (dez) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa DI às Letras Financeiras por proibição legal ou judicial será utilizado o novo parâmetro legalmente estabelecido ou determinado pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em substituição à Taxa DI. Caso não haja um novo parâmetro legalmente estabelecido ou determinado pelo CMN ou pelo BACEN, deverá ser utilizada a Taxa SELIC aplicável à época de tal verificação, sendo que na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa SELIC por mais de 10 (dez) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa SELIC às Letras Financeiras por proibição legal ou judicial, o Emitente (diretamente ou por meio de agente de letras contratado para este fim) deverá, no prazo de até 5 (cinco) dias contados da data de término do prazo de 10 (dez) dias consecutivos ou da data de extinção da Taxa SELIC ou da data da proibição legal ou judicial, conforme o caso, convocar assembleia de Titulares para deliberar, em comum acordo com o Emitente e observada a regulamentação aplicável, sobre o novo parâmetro de remuneração das Letras Financeiras a ser aplicado, parâmetro este que deverá preservar o valor real e os mesmos níveis, respectivamente, da Remuneração das Letras Financeiras ("Remuneração Substitutiva").</p> <p>Caso, na assembleia de Titulares prevista acima, não haja acordo sobre a nova remuneração das Letras Financeiras entre o Emitente e Titulares representando, (i) em primeira convocação, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Letras Financeiras em circulação, ou (ii) em segunda convocação, no mínimo, a metade das Letras Financeiras presentes na respectiva assembleia, inclusive se por falta de quórum de instalação, ou por falta de quórum de deliberação:</p> <p>I. caso, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, seja permitido ao Emitente pagar antecipadamente a totalidade das Letras Financeiras da respectiva série, o Emitente obriga-se desde já a pagar antecipadamente a totalidade das Letras Financeiras, no prazo de até 90 (noventa) dias contados da data da realização da assembleia de Titulares prevista acima, da data em que deveria ter sido realizada a referida assembleia de Titulares ou na Data de Vencimento da respectiva série, o que ocorrer primeiro, pelo Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da respectiva série, acrescido, da Remuneração das Letras Financeiras da respectiva série calculadas pro rata temporis, desde a Data de Emissão (inclusive) até a data do efetivo pagamento (exclusive), sem qualquer prêmio ou penalidade, caso em que, quando do cálculo de</p>

	<p>quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Letras Financeiras previstas neste DIE, será utilizado o percentual correspondente à última Taxa DI divulgada oficialmente, observado o percentual aplicável;</p> <p>As assembleias de Titulares instalar-se-ão, em primeira convocação, com a presença de titulares de, no mínimo, metade das Letras Financeiras em circulação, e, em segunda convocação, com qualquer quórum.</p> <p>Resgate Antecipado Facultativo: Nos termos do artigo 5º da Resolução CMN 5.007, de 24 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CMN 5.007"), é vedado o resgate voluntário das Letras Financeiras, total ou parcial, antes da Data de Vencimento da respectiva série, observado que, conforme dispõe o Anexo B da Resolução CVM 8 (conforme definido abaixo) e este DIE, a vedação não será aplicável se o Emitente efetuar o resgate antecipado para fins de imediata troca do título por outra Letra Financeira de sua emissão, observada a necessidade de aprovação dos titulares das Letras Financeiras reunidos em assembleia geral.</p> <p>Crítérios já definidos no momento da Oferta para a troca prevista no item anterior: Nos termos do artigo 5º da Resolução CMN 5.007, a troca das Letras Financeiras está sujeita (i) proibição de troca de letras financeiras com previsão de cláusula de subordinação, por Letras Financeiras sem previsão de cláusula de subordinação; (ii) proibição de troca de Letras Financeiras emitidas em prazo inferior a 12 (doze) meses; (iii) resgate antecipado por meio de mercado de balcão organizado; (iv) observância das seguintes características nas letras financeiras colocadas em substituição às Letras Financeiras a serem resgatadas: (a) valor nominal unitário igual ou superior ao valor de mercado da Letra Financeira deduzido das obrigações tributárias decorrentes da operação; e (b) prazo de vencimento superior ao prazo remanescente do título resgatado, observado o prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) meses; e (v) aprovação dos Titulares de Letras Financeiras reunidos em Assembleia Geral, sendo certo que esta deverá ser convocada pelo Emitente.</p>
quando os valores mobiliários forem de dívida	
Vencimento	(i) 1ª série: 07 de Julho de 2027; (ii) 2ª série: 27 de Junho de 2028; e (iii) 3ª série: 27 de Junho de 2029
Juros	(i) 1ª série: 100% (cem por cento) da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano; (ii) 2ª série: 100% (cem por cento) da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano; e (iii) 3ª série: 100% (cem por cento) da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 0,65% (sessenta e cinco por cento) ao ano..
Garantia	não aplicável, uma vez que as Letras Financeiras são da espécie quirografária, não contando com quaisquer garantias, sejam reais ou pessoais
Restrições	Não
Agente Fiduciário	Banco Daycoval S.A.

12.4. Número de titulares de cada tipo de valor mobiliário descrito no item 12.3, conforme apurado no final do exercício anterior

23 Asset's e 1 Banco – Totalizando 24 investidores institucionais

12.5. Mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As Letras Financeiras da 15ª emissão são registradas, para negociação no mercado secundário, na B3.

12.6. Informações sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

País	Irlanda
Mercado	Global Exchange Market
Entidade administradora do mercado	Irish Stock Exchange
Data de admissão à negociação	
Segmento de negociação	Global Exchange Market
Data de início de listagem no segmento de negociação	
Percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício	
Proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações	Não aplicável
Banco depositário	The Bank of New York Mellon, London Branch
Instituição custodiante	Euroclear Bank SA/NV, Clearstream Banking S.A. e Custodian do Depository Trust Company (DTC)

12.7. Títulos emitidos no exterior

Identificação do título, indicando a jurisdição	Euro Medium-Term Note
Quantidade	
Valor nominal global	USD 2.000.000.000,00
Data de emissão	5 de dezembro de 2024
Saldo devedor em aberto	
Restrições à circulação	Estados Unidos, Área Economica Europeia, Reino Unido e Brasil
Conversibilidade em ações ou conferência de direito de subscrever ou comprar ações do emissor	Não aplicável
Condições	Não aplicável
Efeitos sobre o capital social	Não aplicável
Possibilidade de resgate, indicando	
Hipóteses	<ul style="list-style-type: none"> - Resgate no vencimento (Final Redemption): ao par (100% do valor nominal), salvo especificação distinta nos Final Terms - Resgate por razões tributárias (Tax Redemption): caso o Emissor seja obrigado a pagar valores adicionais por alterações na legislação tributária do Brasil, Ilhas Cayman, Reino Unido, Bélgica ou Luxemburgo - Resgate a critério do Emissor (Issuer Call Option): se previsto nos Final Terms - Resgate a critério do Investidor (Investor Put Option): se previsto nos Final Terms - Change of Control Put: se previsto nos Final Terms, na ocorrência de mudança de controle do Emissor - Clean-up Call Option: se previsto nos Final Terms, quando o saldo remanescente da série cair abaixo do percentual mínimo estabelecido - Resgate antecipado por Evento de Default: na ocorrência dos eventos descritos nas Conditions
Fórmula de cálculo do valor de resgate	<ul style="list-style-type: none"> - Regra geral: valor nominal acrescido de juros acumulados - Make Whole Redemption: calculado com base em um Reference Bond acrescido de Redemption Margin, conforme especificado nos Final Terms - Zero Coupon Notes: baseado no Accrual Yield e Reference Price definidos nos Final Terms - As fórmulas específicas constam nas Conditions aplicáveis e nos Final Terms de cada série
Quando os títulos forem de dívida, indicar:	
Vencimento	
Juros	
Garantia	Sem garantias reais
Natureza do crédito	Quirografárias e não subordinadas

<p>Restrições</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de dividendos: Não há restrição expressa prevista nos documentos do programa - Alienação de ativos: Não há restrição expressa prevista nos documentos do programa - Contratação de novas dívidas: Durante o período entre o Trade Date e o Issue Date de cada série, o Emissor não pode emitir outros títulos com prazo superior a 1 mês, na mesma moeda e com a mesma base de juros, sem consentimento do Relevant Dealer (Seção 7.21 do Dealer Agreement) - Emissão de novos valores mobiliários: O Emissor não pode emitir, ofertar ou vender valores mobiliários que requeiram registro sob o Securities Act (Seção 7.16 do Dealer Agreement) - Operações societárias: Não há restrição expressa; há obrigação de notificação aos Dealers sobre mudanças materiais que afetem as representações e garantias prestadas (Seção 7.1 do Dealer Agreement)
<p>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais títulos</p>	<p>Alterações aos direitos dos Noteholders podem ser realizadas mediante Resolução Extraordinária aprovada em assembleia de Noteholders, convocada nos termos do Agency Agreement. Modificações podem ser implementadas por supplemental deed poll, sendo vinculantes a todos os Beneficiários em relação à série afetada. O Agency Agreement contém as disposições detalhadas para convocação e realização de assembleias.</p>
<p>Outras características relevantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação aplicável: Lei inglesa (todos os contratos do programa) - Foro: Tribunais da Inglaterra (jurisdição exclusiva) - Agente para recebimento de citações no Reino Unido: TMF Global Services (UK) Limited / TMF Corporate Services Limited — 13th Floor, One Angel Court, London EC2R 7HJ - Fiscal Agent: The Bank of New York Mellon, London Branch - Registrar: The Bank of New York Mellon - Clearing: Euroclear Bank SA/NV, Clearstream Banking S.A. e, quando aplicável, DTC (Depository Trust Company) - Currency Constraint Notes: o programa prevê emissão de notas sujeitas a controles cambiais brasileiros, exclusivamente na modalidade Bearer Notes - LEI do Emissor: 2549006RWNEW44CYFF59 - Arranger e Dealer: Banco Daycoval S.A. (atuando por meio de sua filial nas Ilhas Cayman)

12.8. Oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais

Conforme Anexo C da Instrução da CVM nº 59, de 22 de dezembro de 2021, o preenchimento deste item é facultativo para emissores registrados na categoria "B".

12.9. Outras informações relevantes

Conforme Comunicado ao Mercado,

- **13ª emissão de Letras Financeiras:** Em 24 de janeiro de 2023, emitindo um total de R\$269,2 milhões. O montante está dividido em cinco séries, sendo a primeira de R\$141,5 milhões para 23 de janeiro de 2026; a segunda, de R\$39,4 milhões, para 24 de janeiro de 2028; e a terceira, de R\$53,6 milhões, para 24 de janeiro de 2033, a quarta de R\$12,5 milhões, para 24 de janeiro de 2033 e a quinta de R\$22,3 milhões para 17 de janeiro de 2033.
- **14ª emissão de Letras Financeiras:** Em 18 de março de 2024, emitindo um total de R\$1 bilhão. O montante está dividido em 3 séries, sendo a primeira de R\$284,5 milhões para 28 de março de 2026, a segunda de R\$427,7 milhões para 18 de março de 2027 e a terceira de R\$287,9 milhões para 18 de março de 2028.
- **15ª emissão de Letras Financeiras:** Em 26 de junho de 2025, emitindo um total de R\$2 bilhões. O montante está dividido em 3 séries, sendo a primeira de R\$500 milhões para 07 de junho de 2027, a segunda de R\$800 milhões para 27 de junho de 2028 e a terceira de R\$700 milhões para 27 de junho de 2029.

Essas emissões foram realizadas em conformidade com a Resolução CVM nº 8, de 14 de outubro de 2020. Para mais informações ver Documentos de Informações Essenciais – DIE.

13. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

13.1. Declarações do Diretor Presidente

Eu, Morris Dayan, brasileiro, casado, corretor de valores, portador da cédula de identidade RG nº8.595.549 e inscrito no CPF/ME sob o nº 195.131.528-63, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, 1793, Diretor Executivo do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), neste ato declaro que:

- a. Revisei o formulário de referência anual do Banco Daycoval S.A., ano base 2025;
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 e 20; e
- c. O Conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do Banco Daycoval e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Morris Dayan
Diretor Executivo

13.1. Declarações do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Paulo Augusto Luz Ferreira Saba, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº17.000.803-4-SSP-SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 162.994.678-86, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, 1793, Diretor de Relações com Investidores do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), neste ato declaro que:

- a. Revisei o formulário de referência anual do Banco Daycoval S.A., ano base 2025;
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 e 20; e
- c. O Conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do Banco Daycoval e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Paulo Augusto Luz Ferreira Saba
Diretor de Relações com Investidores

13.2. Declaração individual de novo ocupante do cargo de Presidente ou de Diretor de Relações com Investidores devidamente assinada:

Não aplicável, uma vez que as declarações individuais do Diretor Executivo e do Diretor de Relações com Investidores foram apresentadas no item 13.1 deste Formulário de Referência.

BancoDaycoval